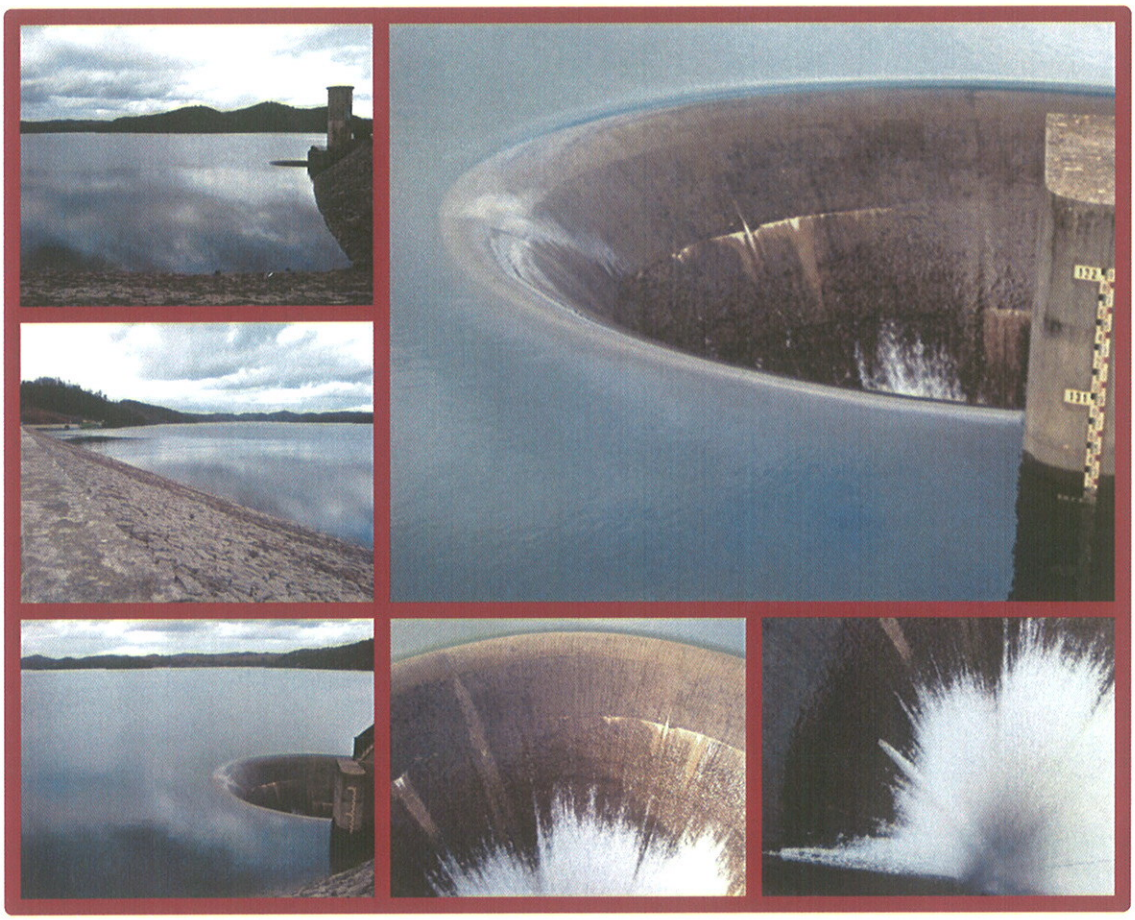
ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO MIRA

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2010



Assembleia-geral de 30 de Março de 2011

Índice

1. Introdução 1

2. Composição dos Orgãos Sociais 3

3. Recursos Humanos 4

4. Organograma dos serviços da A.B. Mira 5

5. Actividades do Exercício de 2010 6

5.1. Conservação dos Elementos de Obra 6

5.2. Parque de Máquinas e Equipamentos 8

5.3. Edifícios e Equipamentos Administrativos 9

6. Campanha de Rega 2010 10

6.1. Caracterização Climática 10

6.2. Exploração das Albufeiras 12

6.3. Estações Elevatórias 14

6.4. Produção e consumo de energia 15

7. Campanha de Rega 2010 – Elementos Estatísticos 17

7.1. Inscrições, áreas regadas e fornecimento de água 17

7.2. Área Beneficiada 19

7.3. As culturas 20

7.4. Carta Agrícola 2010 22

8. Taxas praticadas na Campanha de Rega de 2010. 23

9. Contas do Exercício de 2010 25

Anexos

1. Introdução

Senhores Associados

Em conformidade com o estabelecido nos estatutos, a Direcção submete à apreciação e votação dos Exmos. Senhores Associados o Relatório e Contas do exercício de 2010, o qual a seguir se desenvolve.

O exercício de 2010 caracterizou por um decréscimo na procura de água, tendo sido reduzido o consumo relativamente ao ano transacto em quase 23%. Foram fornecidos, em 2010, 29 752 856 m^3, dos quais 84% se destinaram a agricultura, 9% à indústria e 7% às autarquias.

Relativamente às áreas agricultadas, foram inscritos 6894,58 ha tendo sido efectivamente regados cerca de 90% (6198.21 ha). Por comparação com o ano anterior foram inscritos menos 714 ha, diferença que se esbate quando comparadas as áreas efectivamente regadas, onde existiu apenas uma redução de 140 ha, o que equivale a uma redução de cerca de 2%.

A redução na procura de água, deve-se sobretudo à redução no consumo de água para uso agrícola, uma vez o consumo de água para indústria e para as autarquias se manteve em linha com o de anos anteriores. A elevada redução na procura pode ser explicada por dois factos. Por um lado, o ano de 2009 foi um ano anormalmente seco tendo aumentado bastante, nesse ano, o volume de água consumido. Podemos considerar que os valores fornecidos em 2010 estão em consonância com os valores normalmente fornecidos, o ano de 2009 é que é considerado como um desvio à média de fornecimentos. Por outro lado, as condições climatéricas que se fizeram sentir, nomeadamente a elevada pluviosidade que ocorreu nos primeiros e nos últimos meses do ano, contribuíram também para uma menor necessidade de água nas culturas de Outono/ Inverno que como se sabe, são bastante significativas no Perímetro de Rega do Mira.

Relativamente à produção de energia, no ano de 2010, optou-se por produzir energia com água exclusiva para este efeito, uma vez que a água armazenada na albufeira e a pluviosidade esperada permitiam tomar esta decisão. A central hidroeléctrica produziu mais 52% de energia do que no ano anterior. Esta decisão mostrou-se equilibrada, uma vez que, no final do ano, a albufeira apresentava valores muito próximos do nível de pleno armazenamento, o que evidenciou uma gestão eficiente da água.

Por último, no ano de 2010, foram comunicadas as decisões relativamente aos pedidos de apoio apresentados, no ano de 2009, à Acção 1.6.3. "Sustentabilidade dos Regadios Públicos" da medida 1.6 "Regadios e outras Infra-estruturas Colectivas" do subprograma 1 do Programa de Desenvolvimento Rural do Continente (PRODER), totalizando um investimento de 10 795 685,45€ s/IVA, as quais constam do quadro seguinte:

Candidaturas	Montante €	Decisão
Modernização do Bloco de Rega XIV	6.623.600,00	Aprovado sem dotação orçamental
Implementação de um sistema de Monitorização da Qualidade da Água	84.806,90	Reprovado
Construção de um reservatório no Canal de Milfontes	1.052.325,50	Aprovado sem dotação orçamental
Alargamento do Reservatório do Samouqueiro	167.582,05	Aprovado sem dotação orçamental
Implementação de um sistema de Filtragem no Bloco XI	352.302,50	Aprovado sem dotação orçamental
Substituição de módulos manuais por módulos telecomandados	1.700.390,00	Aprovado sem dotação orçamental
Reconstrução de Aterros no Canal Condutor Geral (Defesa)	**79.633,50**	**APROVADO**
Reconstrução de Aterros no Canal Condutor Geral (Defesa e Fitos)	15.015,00	Aprovado sem dotação orçamental

2. Composição dos Órgãos Sociais

Assembleia Geral

***Presidente*:**	Dr. Ângelo Goden Sousa Prado
***Vice-Presidente*:**	António José Guerreiro Gonçalves
***1º Secretário*:**	José Guerreiro Viana
***2º Secretário*:**	Armando Santos[1]

Direcção

Representante do Estado e Director Executivo:	Manuel Amaro Freire Marreiros Figueira
***Presidente*:**	José Francisco Sousa Prado Santos Silva
***Vogais Efectivos*:**	Rui António Dâmaso Correia José da Graça Lourenço Jacinto Guerreiro Peter Knight[1]
***Vogais Suplentes*:**	Raul Filipe Dias Malveiro[2] Guilherme Silva Pacheco Fernandes

Júri Avindor Acácio Matias Pereira

[1] em representação da empresa Camposol II, Lda.
[2] em representação da Casa Agrícola Brejo das Cancelas Unipessoal, Lda.

3. Recursos Humanos

A Associação de Beneficiários do Mira dispõe no seu quadro de pessoal, a 31 de Dezembro de 2010, um total de 52 funcionários[3]. Durante o ano de 2010 saíram de funções 6 funcionários, um por reforma e cinco por rescisão de contrato por mútuo acordo. Foram admitidos 4 funcionários, dois ajudantes de electricista, um cantoneiro e um auxiliar de limpeza.

Serviços Técnicos

1 Chefe de Exploração

2 Técnicos Superiores

1 Técnico Adjunto

Informática

1 Operador de sistemas informáticos

Serviço de Máquinas

3 Operadores de Máquinas

Serviços Externos

Advogado

Empresa de Medicina no Trabalho

Eng.° Electrotécnico

Jardineiro

Contabilidade e Serviços Administrativos

1 Chefe dos serviços administrativos

6 Assistentes Administrativos

1 Desenhador

Conservação e Exploração

2 Fiscais de Rega

28 Cantoneiros de Rega

2 Electricistas

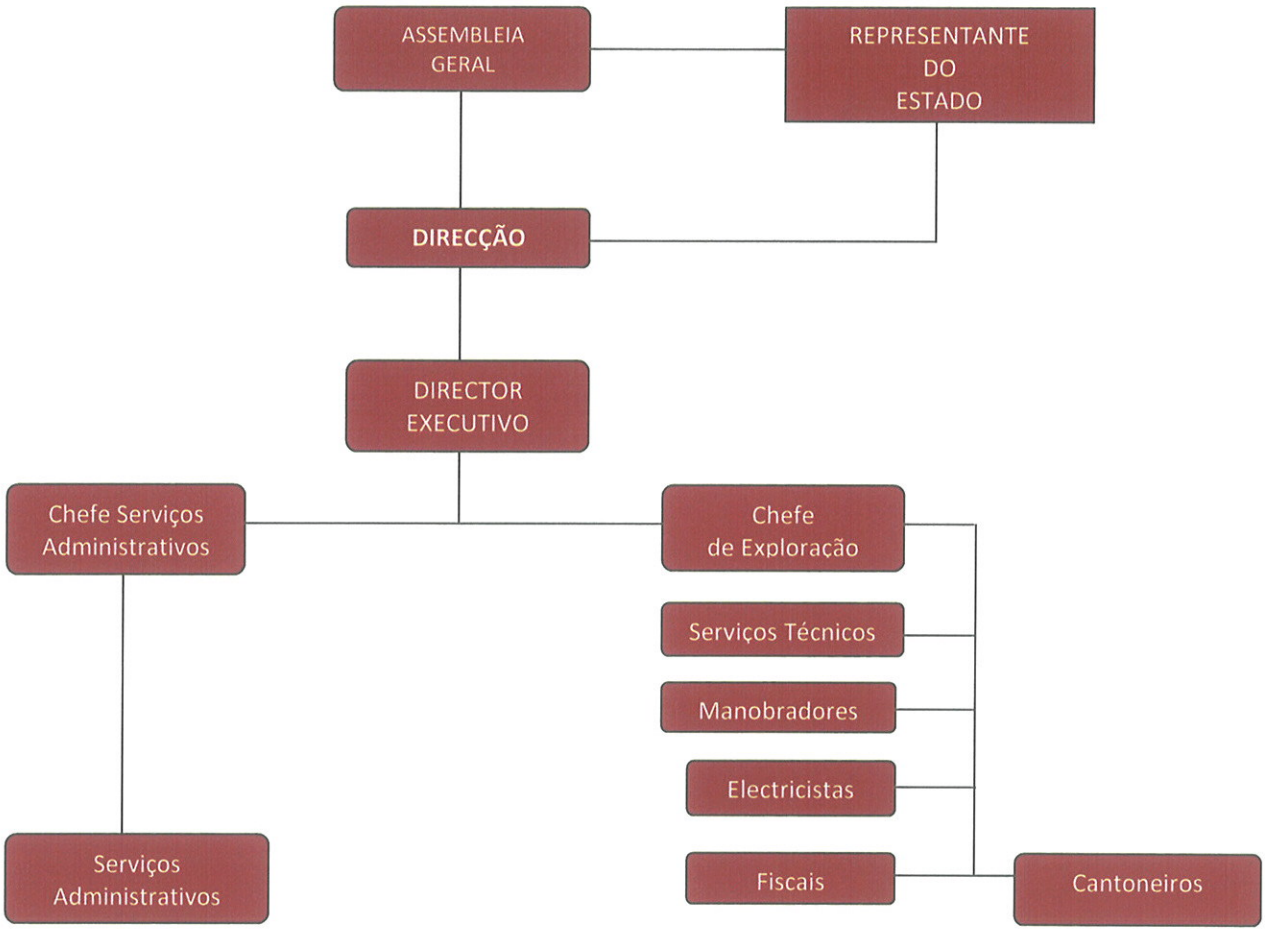
1 Encarregado de Central

1 Encarregado de Barragem

2 Auxiliares de Limpeza

[3] Ver lista completa em anexo (Quadro i)

4. Organograma dos serviços da A.B.M.



5. Actividades do Exercício de 2010

5.1. Conservação dos Elementos de Obra

A conservação dos elementos e equipamentos da obra de rega merecem uma atenção muito especial uma vez que determinam a operacionalidade de todo o sistema.

A deterioração do sistema de rega ao longo dos anos é por demais evidente, caracterizando-se pelas anomalias de funcionamento da rede primária e secundária de rega, deterioração do equipamento, assoreamento de troços de canais, aumento constante dos limos e todo um conjunto de roturas e problemas que acontecem constantemente no sistema, obstaculizando o equilíbrio que pretendemos estabelecer.

Para minimizar ao máximo estas anomalias procedem-se anualmente a um conjunto de obras de conservação e manutenção que decorrem normalmente no período compreendido de Janeiro a Março e de Outubro a Dezembro, nomeadamente:

- Limpeza da rasante – areia, lodos e outros materiais depositados no fundo dos elementos de rega, canais e distribuidores num total de 21398,15 m

- Limpeza de colectores da rede de enxugo num total de 49949,26 m.

- Limpeza de bermas em canais e distribuidores num total de 55671 m.

No ano de 2010, foram prontamente reparadas 112 roturas na rede de rega subterrânea, com um dispêndio médio de 343,39 € por rotura. Comparativamente com o ano anterior o número de roturas decresceu (17,6%) mas o custo médio de reparação por rotura aumentou em 22,5%.

Em continuidade do trabalho iniciado em anos anteriores, procedeu-se à substituição em algumas regadeiras por condutas de PVC e, também, como complemento da rede de rega existente a construção de novas regadeiras em PVC, principalmente em zonas onde a condução de água é um problema quer sob o ponto de vista topográfico, quer sob o ponto de vista de distância à caixa de rega, normalmente em solos de textura arenosa (ver quadro 1).

Quadro 1: Construção e substituição de regadeiras existentes por tubo P.V.C.

Elemento de rega	*Localização*	*Diâmetro (mm)*	*Desenvolvimento (m)*
Canal Condutor Geral	R-0 V19-V20	250	6
Canal Condutor Geral	R-0 V8-V9	250	6
Canal Condutor Geral	R-0 T5	250	6
Dist. Craveiras	R3 V8-V9	500	2,5
Dist. Boavista dos Pinheiros	R-8-4 T1	140	8
Dist. Boavista dos Pinheiros	R-8-4 T9	140	4
Dist. Nascedios	R 5-1-1 V25 –V26	250	30
Dist. Azenha	R18	90	2
Dist. Azenha	R 18-A	75	4
Canal do Rogil	R A-2 Bloco VII	75	3
Canal do Rogil	R A-2 Bloco VII	200	6
Canal do Rogil	R A-2 Bloco VII	90	8
Canal do Rogil	R A-1 Bloco VI	110	7
Canal do Rogil	R A-1 Bloco VI	90	3
Canal do Rogil	R A-1 Bloco VI	125	2
Canal de Odeceixe	R 56 Bloco V	110	1
Canal de Odeceixe	R 56 Bloco V	75	15
Bloco XI	Br4 Br5	250	2
Bloco Xi	Br20 Br22	200	2
		TOTAL	117.5

5.2. Parque de Máquinas e Equipamentos

A Associação de Beneficiários do Mira continuou a renovação do parque de motorizadas, comprando 7 novas motorizadas e vendendo 9 motorizadas.

Nos quadros seguintes apresenta-se a descrição do parque de máquinas e equipamentos.

Quadro 2: Parque automóvel

Marca	*Modelo*	*Matrícula*	*Km's das viaturas*
Land Rover	Defender 110	03-40-DD	193535
Mitsubishi	L-200	61-86-OJ	329170
Hyundai	H-1	15-97-TP	182884
BMW	320 D	31-AZ-43	223688
Mitsubishi	Colt Z30	10-AG-54	131638
Peugeot	Partner 170C	81-DA-18	76991
Nissan	Navarra (D40) D	03-DC-02	68725
Nissan	Pick-Up D22 244	01-DG-99	115190
Nissan	Pick-Up D22 244	02-DG-02	120069

Quadro 3: Motorizadas

Marca	*Modelo*	*Motorizadas (Unidades)*	*km Percorridos*		*Consumo mistura (L)*	
			Total	*Média (km/unidade)*	*Total*	*Média (L/100 km)*
Furia	FU-01	10	31 748	3 174,8	1 223,13	3,85
SYM		2	11580	5 790	395,81	3,42
Yamaha	YBR-125	23	199 457	8672	5084,73	2,55

Quadro 4: Conjuntos industriais

Marca	*Modelo*	*Horas Trabalho*	*Gásoleo (L)*
Caterpillar	432C	1834,5	7425
Autobetoneira	P3L8	108	270
JCB	3CX	1861,1	7015
	Total anual	**3803,6**	**14710**

Quadro 5: Máquinas e Equipamentos

Tipo de Equipamento	*Marca*	*Modelo*	*Matrícula*	*Horas Trabalho*	*Combustível (L)*	*Quant.*
Tractor	Newholland	TD90D/4RM	61-DE-16	956,5	2300	1
Tractor	Pasquali	390/4RM	42-46-AJ	0	0	1
Tractor	Tong Yang	TYM	40-FT-53	167	325	1
Dumper	Domec			0	0	1
Motorroçadoras	-	-	-	1786	490,37	16
Motocultivadores	-	-	-	39	12,5	2
Barco c/ motor	Yamaha	Fibramar	D850SN	6	25	1
Gerador 6 KWA				12	12	1
Gerador 5 KWA				0	0	1
Gerador	Honda 270			17,5	24,8	1
Gerador	Lambordine			0	0	1
Motobomba	Honda			71	76	4
	Total anual			3055	3265,67	

5.3. Edifícios e equipamentos

Procedeu-se à conservação normal de todos os edifícios e à aquisição de vários equipamentos informáticos e audiovisuais.

Efectuaram-se 4 contratos de produção de energia eléctrica através de 4 unidades de microprodução. No edifício Sede, em Odemira estão localizadas três unidades de microgeração e nos armazéns do Sardanito está localizada a quarta unidade de microprodução. A energia produzida por estas unidades de microgeração encontra-se discriminada mais adiante no quadro 12.

6. Campanha de Rega 2010

6.1. Caracterização Climática

A Associação dispõe de uma estação meteorológica localizada na Barragem de Santa Clara onde foram recolhidos os dados que se apresentam seguidamente. Relembramos aos associados que através do site www.cotr.pt podem fazer a consulta dos parâmetros meteorológicos no sistema SAGRA (Sistema Agro Meteorológico para a gestão de Rega no Alentejo) sendo também possível acompanhar a evolução das necessidades hídricas da sua cultura recorrendo ao sistema de apoio à decisão (SAD).

Os valores da precipitação do ano agrícola 2010 totalizaram 875 mm. Mais de metade da precipitação foi registada nos meses de Janeiro Fevereiro e Dezembro. No mês de Dezembro, por si só, registou-se mais de 26% do total da precipitação anual. Este facto, condicionou essencialmente as culturas de Outono-Inverno, dado que as disponibilidades hídricas na Albufeira de Santa Clara permitiram garantir o normal abastecimento na Campanha de Rega.

Quanto à temperatura, pode concluir-se pelos valores constantes no quadro 6 que não existiram situações extraordinárias a registar, tratando-se de um ano normal.

Dada a proximidade do mar e o tipo de solos do Perímetro de rega do Mira o vento é um factor que poderá ser limitante ao normal desenvolvimento das culturas. Durante o ano de 2010 a velocidade do vento foi fraca, registando-se para a maioria dos meses uma prevalência de dias sem vento.

Quadro 6: Factores climáticos 2010 (médias mensais) – Barragem de Santa Clara

Mês	Precipitação (mm)		Evaporação (mm)	Temperatura (ºC)		Vento	
	Total	Média		Mínima	Máxima	Direcção Predominante	Velocidade (m/s)
Janeiro	128,30	4,14	1,55	7,63	12,98	CA	1,94
Fevereiro	147,40	5,26	1,60	7,84	12,71	O	2,43
Março	84,60	2,73	1,84	10,06	15,48	CA	1,68
Abril	66,10	2,20	2,45	11,38	21,82	CA	1,20
Maio	22,20	0,72	3,35	11,55	24,40	CA	1,23
Junho	21,20	0,71	4,00	14,02	28,00	CA	0,60
Julho	0,00	0,00	6,28	16,66	33,68	O / CA	1,23
Agosto	0,00	0,00	6,05	17,47	35,39	CA	0,65
Setembro	10,50	0,35	4,22	15,40	28,63	CA	0,60
Outubro	91,80	2,96	2,18	11,89	23,34	CA	0,77
Novembro	72,10	2,40	1,52	9,43	17,48	CA	1,20
Dezembro	230,80	7,45	1,34	8,27	15,18	E	3,10

6.2. Exploração das Albufeiras

6.2.1. Albufeira de Santa Clara

Caracterização da barragem e albufeira de Santa Clara:

Cota do coroamento	135.00 m	Tomada de Água	114.70 m
Cota NMC	132.00 m	Descarga de fundo	52.00 m
Cota NPA	130.00m	Capacidade	485 017 000 m^3

A albufeira de Santa Clara apresentava no início do ano uma cota de 122,62 m o que corresponde a um volume de 354252000 m^3 (73% da capacidade). A elevada pluviosidade registada nos primeiros meses do ano originou um aumento da cota da albufeira até Abril, altura a partir da qual derivado ao início da rega e à fraca pluviosidade os níveis da albufeira começaram a decrescer. No mês de Dezembro de 2010 a elevado pluviosidade fez com a água acumulada na albufeira aumentasse até à cota 129,85. A barragem não descarregou no ano de 2010.

Quadro 7: Volumes acumulados na Albufeira de Santa Clara (m^3)

Data	Cotas (m)	Volumes (m^3)		
		Acumulados	Diminuição	Aumento
31-12-09	122.62	354 252 000		
31-01-10	125.86	407 789 820		53 537 820
28-02-10	128.55	457 052 300		49 262 480
31-03-10	129.78	480 774 080		23 721 780
30-04-10	129.86	482 316 960		154 880
31-05-10	129.53	475 952 580	-6 364 380	
30-06-10	129.08	467 273 880	- 8 678 700	
31-07-10	128.37	453 580 820	-13 693 060	
31-08-10	127.62	439 552 370	-14 028 450	
30-09-10	127.08	429 757 580	-9 794 790	
31-10-10	126.84	425 404 340	-4 353 240	
30-11-10	126.75	423 771 875	-1 632 465	
31-12-10	129.95	484 052 700		60 280 825
Soma da Variação Anual			58 545 085	186 957 785

Como medida de controle de segurança da barragem são medidos os caudais retirados do poço de bombagem que correspondem ao somatório dos caudais provenientes dos drenos escorrências e infiltrações das galerias interiores da barragem, não existindo nada a assinalar.

Quadro 8: Poço de bombagem (Escorrências, infiltrações e drenos)

Meses	Jan.	Fev.	Mar	Abr.	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
m^3	14742	11621	11442	6532	4594	4081	3791	3894	3545	3702	5534	15463	**88941**

6.2.2. Albufeira de Corte Brique

Caracterização da barragem e albufeira de Corte Brique:

Cota de Coroamento	137.00 m
Cota NMC	135.80 m
Cota NPA	134.62 m
Tomada de água e desc. Fundo	115.00 m
Capacidade	1 635 025 m^3

A albufeira de Corte Brique apresentava no início do ano uma cota de 134,71 m correspondendo a um volume de 1 650907 m^3 (101% da capacidade). O volume mínimo atingido na albufeira foi de 1303960 m^3 (cota 132,60 m) ocorrido a 6 de Outubro.

A barragem de Corte Brique esteve a descarregar durante 161 dias, nos períodos entre 1 de Janeiro e 31 de Maio e entre 22 e 31 de Dezembro, totalizando um volume descarregado de 12 098 203 m^3.

Quadro 9: Volumes acumulados na Albufeira de Corte Brique (m^3)

Data	*Cotas (m)*	*Volumes (m^3)*		
		Acumulados	*Diminuição*	*Aumento*
31-12-09	134.71	1 650 907		
31-01-10	134.65	1 640 319	-10 588	
28-02-10	134.72	1 652 671		12 352
31-03-10	134.65	1 640 319	-12 352	
30-04-10	134.64	1 638 555	-1 764	
31-05-10	134.63	1 636 790	-1 765	
30-06-10	134.49	1 612 086	-24 704	
31-07-10	133.83	1 498 070	-114 016	
31-08-10	133.12	1 383 007	-115 063	
30-09-10	132.65	1 311 410	-71 597	
31-10-10	132.61	1 305 450	-5 960	
30-11-10	132.68	1 315 880		10 430
31-12-10	134.68	1 645 613		329 733
Soma da Variação Anual			**357 809**	**352 515**

6.3. Estações Elevatórias

As estações elevatórias funcionam durante todo o ano pela necessidade do fornecimento contínuo de água. A estação elevatória da Bugalheira fornece simultaneamente água para agricultura e água para abastecimento público às povoações de Odemira, Boavista dos Pinheiros e S. Teotónio.

Quadro 10: Elementos estatísticos das estações elevatórias

Designação		*Bugalheira*	*Samouqueiro*	*Alcaria (Bloco de Rega XI)*
Número de grupos electrobombas e Potência		2 x 125 cv 1 x 50 cv 400 kVA	2 x 75 cv 1 x 40 cv 370 kVA	6 x 111 cv 4 x 55 cv 1250 kVA
Funcionamento	*Data Início*	01/01/2010	01/01/2010	01/01/2010
	Data Fecho	31/12/2010	31/12/2010	31/12/2010
	Duração Dias	365	365	365
Volume Elevado (m^3)		1 856 330	342 168	2 181 258
Água Fornecida (m^3)	*Agricultura*	883 829	342 168	2 181 258
	Autarquias	972 501	-	-
Áreas Regadas (ha)		124,89	97,62	455,06
Dotação média de água por hectare para agricultura (m^3)		7077	3505	4793

6.4. Produção e Consumo de Energia

O modelo de gestão seguido há vários anos para a Central Hidroeléctrica é a optimização da produção de energia eléctrica utilizando o caudal derivado do reservatório de Odeceixe para o Canal de Milfontes.

O regime de funcionamento da Central Hidroeléctrica da Bugalheira está intimamente relacionado com o volume armazenado na Albufeira de Santa Clara e com a evolução dos volumes consumidos na rega pelo Canal de Milfontes.

No ano de 2010, de acordo com os níveis de água armazenados na Albufeira foi tomada a decisão de produzir energia com água dedicada exclusivamente a esta actividade.

Assim, o volume de água turbinada corresponde aos caudais para rega e abastecimento público do canal de Milfontes (m^3) e aos caudais colocados no canal de Milfontes com o objectivo exclusivo de produção de energia.

A energia produzida pela Central Hidroeléctrica foi de 1 051 420 kW, mais 52% do que a energia produzida no ano de 2009 .

Quadro 11: Produção de energia eléctrica ($kW.h^{-1}$) - Central Hidroeléctrica da Bugalheira

	Act. Vazias	*Act. Cheias*	*Act. Ponta*	*Act. Sup Vazio*	*React. Ind Vazio*	*React. Ind F Vazio*	*React. Cap. Vazio*	*React. Cap F Vazio*
JAN	2 300	3 452	1 310	950	4 260	6 560	0	1 438
FEV	13 982	22 792	10 945	8 872	12 058	11 578	0	9 280
MAR	56 348	97 240	41 825	36 732	67 145	25 040	0	38 525
ABR	20 892	32 905	15 978	13 040	45 118	20 742	0	12 362
MAI	10 098	20 728	16 365	5 972	29 955	20 945	0	12 570
JUN	12 550	23 080	35 115	8 438	26 753	31 195	0	13 160
JUL	31 645	54 665	42 502	20 375	49 858	49 355	0	13 535
AGO	34 908	53 725	43 000	22 010	18 358	17 095	0	52 540
SET	15 788	24 468	40 660	8 870	18 770	9 820	0	32 005
OUT	3 780	9 090	38 460	5 305	4 738	4 430	0	23 580
NOV	798	5 395	14 315	3 562	2 440	2 115	0	11 288
DEZ	14 842	27 698	14 178	9 292	15 852	9 928	0	11 092
TOTAL	**217 931**	**375 418**	**314 653**	**143 418**	**295 305**	**208 803**	**0**	**231 375**

As unidades de microgeração instaladas este ano produziram 10 498 KW conforme se pode verificar pelo quadro seguinte.

Quadro 12: Produção de energia eléctrica (Kwh) –Unidades de microgeração

Local	Micro-Geração	Potência W	Produção Kwh						TOTAL
			Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Sardanito	MP 2009012944	3.600	204	507	608	452	182	130	2.083
AB Mira (piso 4)	MP 2009012958	4.050	485	728	657	524	362	260	3.016
AB Mira (piso 1)	MP 2009012965	4.050	0	603	661	527	365	262	2.418
AB Mira (comuns)	MP 2009012973	4.050	478	714	676	553	336	224	2.981
TOTAL			**1.167**	**2.552**	**2.602**	**2.056**	**1.245**	**876**	**10.498**

A energia consumida nos diversos locais da obra assegura essencialmente o funcionamento dos órgãos de segurança e manobra da Barragem de Santa Clara, a elevação de água nas estações elevatórias, o funcionamento do Edifício de Odemira e locais de manutenção e televigilância dispersos no Aproveitamento.

Os maiores consumos estão naturalmente associados à elevação de água, designadamente à Estação Elevatória do Bloco XI e às Estações Elevatórias da Bugalheira e Samouqueiro (*vd* quadro *ii* a *vi* em anexo)

7. Campanha de Rega 2010 - Elementos Estatísticos

7.1. Inscrições, áreas regadas e fornecimento de água

As inscrições para a rega efectuaram-se de Janeiro a Março. Para maior facilidade e proximidade dos beneficiários foram efectuadas inscrições nas principais povoações do Perímetro de Rega do Mira.

No ano de 2010 houve 1337 inscrições correspondendo a uma área total inscrita de 6894,58 ha. Relativamente ao ano anterior um aumento de 1,3% no número de inscrições mas uma diminuição de algum modo considerável da área inscrita, quase menos 10%, ou seja, menos 713 ha– ver quadro *vii* em anexo.

Entre as áreas inscritas e as áreas efectivamente regadas verifica-se sempre alguma diferença, resultante essencialmente de situações imponderáveis à data da inscrição. No ano de 2010 foram efectivamente regados 6198 ha, o que corresponde a 90% da área inscrita mas a apenas 51% dos 12 mil ha beneficiados pelo Perímetro de Rega do Mira. Regista-se assim, este ano, uma aproximação entre a área inscrita e a área efectivamente regada, que esperemos seja fruto de uma maior consciencialização dos beneficiários relativamente à importância da informação no acto da inscrição e também decorrente dos esforços para uma melhor precisão na determinação da área efectivamente regada (*vd* quadro *viii* em anexo).

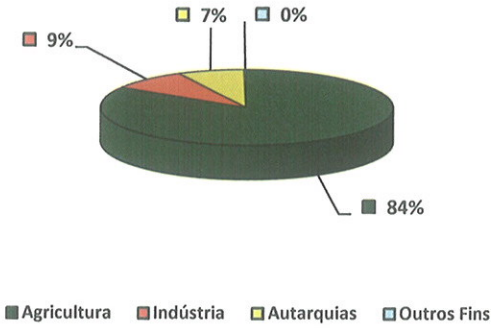
Durante a campanha de 2010 foram fornecidos 29 752 856 m^3 de água, valor bastante inferior ao registado no ano anterior (ver quadro *ix*, em anexo). A quebra no consumo de água foi sobretudo no sector agrícola, onde se registou um decréscimo de quase 25%. De forma muito menos significativa existiu também um decréscimo na água fornecida para a indústria (menos 12%).

A principal causa da diminuição do consumo de água deveu-se à precipitação registada nos primeiros meses do ano que, por um lado fez diminuir a procura nas culturas de Outono/Inverno e, por outro, protelou a data de sementeira nas culturas Primavera/Verão. Percentualmente foi no primeiro semestre que esta diminuição mais se fez sentir.

A principal utilização dos recursos hídricos provenientes das albufeiras é a agricultura, consumindo mais de 84% da água disponibilizada no Perímetro de Rega do Mira (ver gráfico 1). A indústria, neste caso específico, a indústria extractiva – Somincor- que capta água directamente da albufeira de Santa

Clara representa já uns longínquos 9%. O consumo humano através do fornecimento de água às autarquias situadas no Perímetro representa 7% da água consumida[4].

Gráfico 1: Distribuição do consumo de água por tipo de utilização (%)



O Bloco XI tem um sistema de distribuição de água sob pressão, com controlo por jusante com reduzidas perdas e baixa utilização de mão-de-obra. Com uma área beneficiada de cerca de 900 ha, o sistema de rega é constituído por 46 hidrantes com 98 bocas de rega. O fornecimento de água ao Bloco é feito por um Reservatório de regularização abastecido através de uma tomada de água no Canal de Odeceixe. Este reservatório está associado a uma estação elevatória onde se eleva a água para as diversas bocas de rega.

A água fornecida no Bloco XI corresponde a pouco mais de 7% do total de água fornecido. A exploração agrícola da área do Bloco XI sofreu um ligeiro aumento relativamente ao ano anterior, tendo sido agricultados mais 10 hectares. O nível de exploração do Bloco XI situa-se assim muito próximo dos 50%, valor este ainda muito baixo.

Quadro 13: Área regada, volume fornecido e nº de hidrantes utilizados no Bloco de Rega nº 11

Anos	Área Regada (ha)	Volume Fornecido (m^3)	N.º Bocas de Rega Utilizadas
2003	9,15	251 084	37
2004	304,22	1 462 639	43
2005	413,75	1 544 462	54
2006	226,57	1 101 663	55
2007	244,63	1 380 196	53
2008	358,62	2 062 379	56
2009	445,31	2 274 816	81
2010	**455,06**	**2 181 258**	**74**

[4] Para uma informação mais detalhada ver quadros *xi* e *xii* em anexo.

7.2. Área Beneficiada

Em termos de área beneficiada por prédio, podemos observar que a grande maioria dos prédios (80%) têm menos de 5 ha beneficiados, o que corresponde a apenas 20% da área beneficiada total. A área média beneficiada por prédio ronda os 5,3 ha.

Quadro 14: Distribuição dos prédios por classes de dimensão de área beneficiada

Classes de Dimensão	Nº de Prédios	Área Beneficiada (ha)	Área Beneficiada média por prédio (ha)
< 1 ha	967	436	0,5
1 ≤ ha <5	874	1 972	2,3
5 ≤ ha < 10	220	1 450	6,6
10 ≤ ha <50	196	3 651	18,6
50 ≤ ha < 100	28	1 800	64,3
≥ 100 ha	17	2 890	170,0
Total	**2 302**	**12 200**	**5,3**

A grande maioria dos beneficiários inscreveu, em 2010, uma área inferior a 5ha (77%) sendo que a inscrição inferior a 1 ha foi efectuada por 56% dos beneficiários. Este valor apesar de bastante significativo em termos do número de inscrições torna-se muito menos relevante em termos de área, não chegando a corresponder aos 13% do total de área inscrita.

Existem 100 beneficiários cuja inscrição corresponde apenas a consumos domésticos, não utilizando água para agricultura.

Quadro 15: Distribuição do número de inscrições por classes de dimensão de área inscrita

Classes de Dimensão	Nº de Inscrições	% Nº Inscrições	Área (ha)	% Área
Consumo Doméstico	100	7,47	-	-
< 1 ha	751	56,13	210,41	3,05
1 ≤ ha <5	296	22,12	642,71	9,32
5 ≤ ha < 10	62	4,63	412,25	5,98
10 ≤ ha <50	92	6,88	2006,90	29,11
50 ≤ ha < 100	27	2,02	1841,38	26,71
≥ 100 ha	10	0,75	1781,02	25,83
Total	**1338**	**100**	**6895**	**100**

7.3. As culturas

A ocupação do perímetro de rega foi sobretudo feita por milho e pastagens naturais e as forragens compreendendo, respectivamente a 23%, 19,4% e 12% da área regada no ano de 2010. A batata doce representa quase 4 % da área regada bem como a alface, os citrinos e a relva. São estas, portanto, as culturas mais significativas do perímetro de rega (*vd* quadros *xiii* a *xvi* em anexo).

O milho, as forragens, os pomares, a batata branca e a batata-doce encontram-se dispersos uniformemente por todo o perímetro. A relva encontra-se maioritariamente na área beneficiada pelos Distribuidores dos Nascedios, Pinheiro Zebro, Portos Ruivos e Medos, as cenouras na área beneficiada pelo Canal do Rogil e Distribuidor dos Nascedios e os morangos na área do Bloco XI e do Distribuidor da Azenha. (ver quadros *xvii* e *xviii* em anexo).

De acordo com os dados fornecidos pelos agricultores a produtividade média das várias culturas do Perímetro de rega são as constantes do quadro seguinte.

Quadro 16: Produtividade média de várias culturas

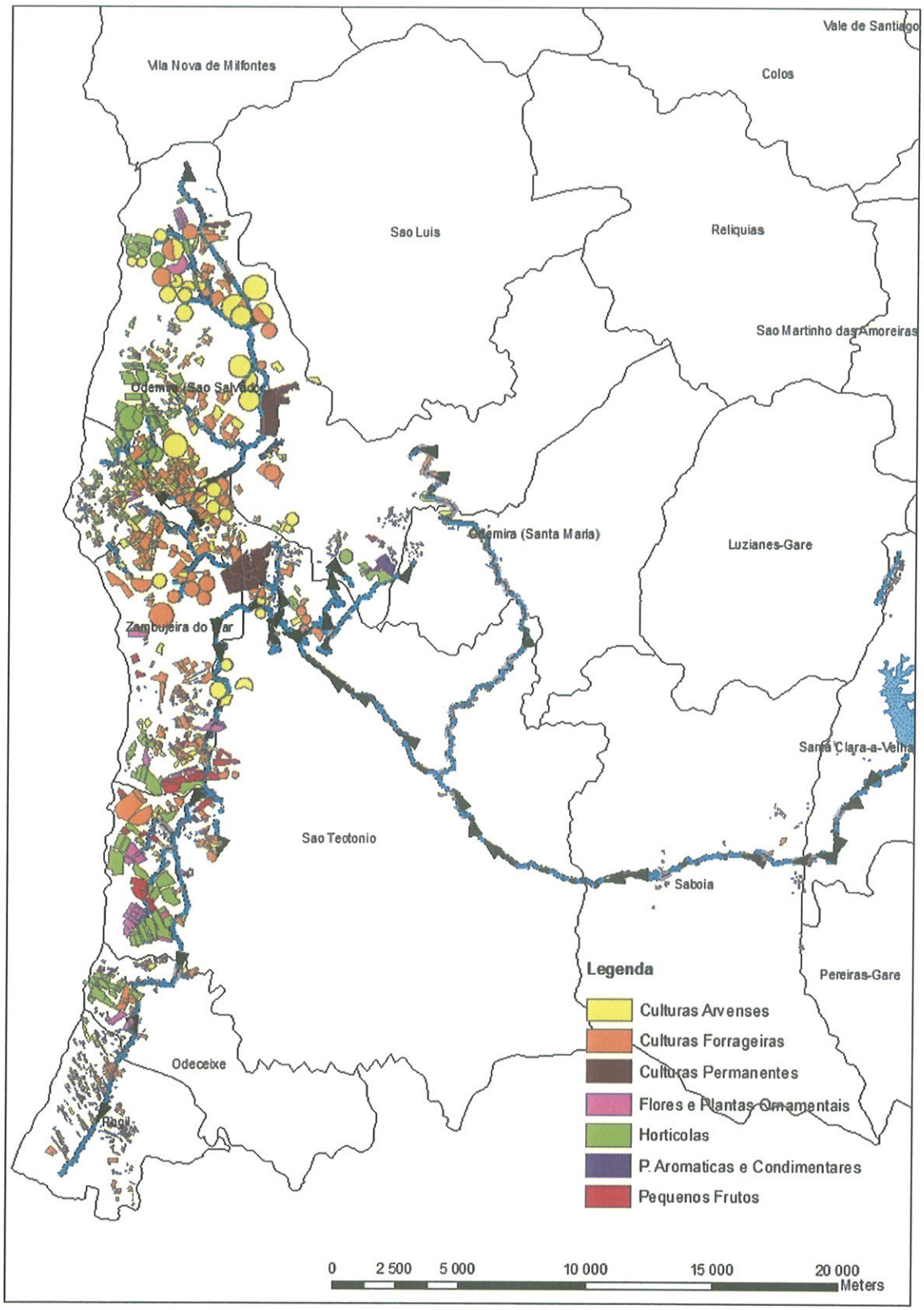
CULTURAS	PRODUTIVIDADE ($Kg.ha^{-1}$)
Milho	10 000
Amendoim	3 000
Feijão	2 900
Beterraba	15 000
Forragem	48 300
B. Branca	18 000
B. Doce	10 000
Cenouras	28 000
Morangos	17 700
Framboesa	16 000
Espinafre	4 000
Pimentos	286 000

Os volumes consumidos por tipo de cultura são apresentados no quadro seguinte e a sua distribuição mensal é apresentada no quadro *xxii* em anexo.

Quadro 17: Volumes médios consumidos por cultura (m^3)

Culturas	Consumos / ha
Milho	5 000
Forragens	4 400
Batata Branca	4 800
Cenouras	8 000
Batata Doce	2 500
Beterraba	8 000
Relva	9 000
Couve Chinesa	4 000
Alface	7 000
Feto Real	5 000
Morangos	7 500
Proteas	5 000
Outras culturas	3 700

7.4. Carta Agrícola de 2010



8. Taxa de Exploração e Conservação (TEC) a Praticar de 01-01-2010 a 31-12-2010

Consumos Agrícolas

Blocos	Descrição	Água (m^3)		Terreno (ha)	
		Associados	Não Associados	Associados	Não Associados
I a VII, IX, X, XII e XIV a XVI	Rega de Áreas Beneficiadas	0.0206 €	0.0214 €	31.69 €	33.27 €
	Rega de Áreas Fora do Aproveitamento	0.0313 €	0.0322 €		
	TEC a aplicar às "culturas intensivas"	-	-	27.08 €	28.51 €
VIII	Rega de Áreas Beneficiadas	0.0206 €	0.0214 €	57.04 €	58.62 €
	Rega de Áreas Fora do Aproveitamento	0.0313 €	0.0322 €		
	TEC a aplicar às "culturas intensivas"	-	-	27.08 €	28.51 €
XI	Rega "sob Pressão" - Horas de	0.0333 €	0.0351 €	45.70 €	47.98 €
	Rega "sob Pressão" - Horas Cheias	0.0359 €	0.0377 €		
	Rega "sob Pressão" - Horas de Ponta	0.0426 €	0.0447 €		
	TEC a aplicar às "culturas intensivas"	-	-	27.08 €	28.51 €
XIII	Rega de Áreas Beneficiadas	0.0206 €	0.0214 €	52.49 €	54.07 €
	Rega de Áreas Fora do Aproveitamento	0.0313 €	0.0322 €	-	-
	TEC a aplicar às "culturas intensivas"	-	-	27.08 €	28.51 €

Consumos Não Agrícolas

Descrição		Valor	
TEC Anual	Consumo Doméstico	85.13 €	72% dos custos de exploração do perímetro, por hectare, com base no último relatório-contas aprovado
	Outros fornecimentos		
TEC Semestral	Consumo Doméstico	55.33 €	65% do valor da taxa anual
	Outros fornecimentos		

Os associados beneficiam de um desconto de 5% sobre os valores acima mencionados.

Descrição		Valor (m3)
TEC	Indústria, comércio e turismo	0.0828 €
	Autarquias	0.0774 €
	Autarquias (Bombada)	0.0889 €

Quotização

Descrição	Valor
Jóia	18.00 €
Quota Anual	7.50 €

Valor Mínimo da Taxa de Exploração e Conservação

O valor mínimo da Taxa de Exploração e Conservação, a pagar por hectare, é de 62,5% dos custos médios de exploração, no Perímetro Hidroagrícola do Mira, com base no último relatório-contas aprovado. Este valor é fixado por prédio tendo em conta o valor total da facturação emitida.

O valor mínimo da Taxa de Exploração a pagar pelos fornecimentos para áreas fora do Aproveitamento é de 67,5% dos custos médios de exploração do perímetro, com base no último relatório-contas aprovado.

Os associados beneficiam de um desconto de 5% sobre os valores acima mencionados.

Taxa de Exploração e Conservação - Eventos Turísticos e Culturais

O valor da Taxa de Exploração e Conservação a aplicar a eventos turísticos e culturais que utilizam água e/ou infra-estruturas hidráulicas é de montante igual ao valor da água consumida acrescido do montante dispendido pela A.B.Mira no policiamento da obra, quer com utilização de meios próprios, quer contratados para esse efeito, no período que durar o evento e, bem assim a cobertura de quaisquer prejuízos causados em infra-estruturas hidráulicas confinantes com o evento e claramente imputáveis ao mesmo. Deverá ser exibida a apólice de seguro relativa ás explorações agrícolas de beneficiários confinantes com o local do evento, caso seja exequível a celebração de contratos de seguro deste tipo.

Deverá ser apresentada uma caução, no acto da inscrição, por forma a garantir a totalidade do valor da Taxa de Exploração e Conservação.

9. Contas do Exercício de 2010

A Demonstração de Resultados da Associação de Beneficiários do Mira apresenta, no exercício económico de 2010, a movimentação dos seguintes valores:

Rendimentos e ganhos	2.541.219,30 €
Gastos e Perdas	2.381.468,61 €
Resultado Liquido do Exercício	**159.750,69 €**

O Resultado Liquido do Exercício, no montante de cento e cinquenta e nove Euros e sessenta e nove cêntimos, deverá ser transferido para as contas a seguir indicadas, caso a Assembleia Geral, aprove a proposta apresentada:

Reservas Legais (5%)	=	7.987,53 €
Resultados Transitados	=	151.763,16 €

Apresenta-se a Execução Orçamental das Receitas e Despesas, a Demonstração de Resultados e o Balanço, os quais demonstram a situação económico-financeira da Associação de Beneficiários do Mira.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilístico (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho de 2010.

A contabilidade da Associação de Beneficiários do Mira foi executada pela Técnica Oficial de Contas, membro nº 28 430 da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas.

Odemira, 16 de Março de 2011

A Técnica Oficial de Contas

A Direcção

O Representante do Estado

Execução do Orçamento de Receitas para o Ano 2010

	Designação das Receitas	Orçamento 2010	Realizado Valor	% Anual
72	**Prestação de Serviços**			
721	Taxa de Exploração e Conservação	**1 560 080.00 €**	**1 656 550.65 €**	**106.18%**
	T.E.C. Não Agrícola			
	T.E.C. Autarquias	172 840.00 €	194 646.11 €	112.62%
	T.E.C. Industria Extractiva	173 920.00 €	214 047.68 €	123.07%
	T.E.C. Outros fornecimentos	8 130.00 €	12 033.83 €	148.02%
	T.E.C. - "Rega por Gravidade"			
	T. E. C. Terreno 1ª e 2ª prestações	458 890.00 €	535 971.48 €	116.80%
	T. E. C. Consumo	580 010.00 €	524 069.37 €	90.36%
	T. E. C. Culturas Intensivas	59 500.00 €	48 719.48 €	81.88%
	T.E.C. - "Rega sob Pressão"			
	T. E.C. Terreno	52 590.00 €	53 126.53 €	101.02%
	T. E.C. Consumo	54 200.00 €	73 936.17 €	136.41%
78	**Outros Rendimentos e Ganhos**	**169 200.00 €**	**204 851.50 €**	**121.07%**
781	Serviço de Máquinas	4 700.00 €	2 575.90 €	54.81%
782	Produção de Energia - C. H. Bugalheira	45 000.00 €	74 137.89 €	164.75%
	Produção de Energia - Microgeração	10 600.00 €	6 482.55 €	61.16%
783	Quotas e joias	3 060.00 €	3 048.00 €	99.61%
784	Outros Proveitos	6 000.00 €	9 664.11 €	161.07%
785	Rendimento de Casas Cantoneiros	88 420.00 €	89 003.25 €	100.66%
786	Rendimento do Edifício Sede	11 420.00 €	19 939.80 €	174.60%
79	**Juros, dividendos e rendimentos similares**	**51 740.00 €**	**75 013.73 €**	**144.98%**
7911	Depósitos Bancários	37 040.00 €	54 072.10 €	145.98%
7918	Juros de Mora e Juros Compensatórios	14 700.00 €	20 941.63 €	142.46%
	Total das Receitas	**1 781 020.00 €**	**1 936 415.88 €**	**108.73%**
	Taxa de Recursos Hídricos	**131 480.00 €**		
	Total	**1 912 500 €**		

Execução do Orçamento de Despesas para o ano 2010

	Designação das Despesas	Orçamento	Realizado até	%	
		2010	Valor	Anual	
43	**Activo Fixo Tangível**	**91 601.00 €**	**89 610.81 €**	**97.83%**	
433	Equipamento básico		4 860.63 €		
435	Equipamento de transporte	18 201.00 €	15 513.01 €	85.23%	
435	Equipamento Administrativo	15 800.00 €	9 797.83 €	62.01%	
437	Outros activos fixos tangíveis	57 600.00 €	59 439.34 €	103.19%	
44	**Activo Intangível**	**30 000.00 €**	**23 000.00 €**	**76.67%**	
	Elaboração de projectos de execução	30 000.00 €	23 000.00 €	76.67%	
47	**Bens do Dominio Público**	**50 000.00 €**	**52 745.72€**	**105.49%**	
	Reparação de casa de cantoneiros	50 000.00 €	52 745.72 €	**105.49%**	
62	**Fornecimentos e Serviços Externos**	**496 000.00 €**	**486 619.38 €**	**98.11%**	
	Electricidade	56 430.00 €	45 587.91 €	80.79%	
	Electricidade da Estação Elevatória da Alcaria	45 600.00 €	43 755.09 €	95.95%	
	Combustíveis	47 100.00 €	44 253.07 €	93.96%	
	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 780.00 €	1 761.40 €	98.96%	
	Material de escritório e Livros e documentação técnica	8 490.00 €	7 230.62 €	85.17%	
	Despesas de representação e de Deslocação e Estadas	10 000.00 €	9 752.68 €	97.53%	
	Comunicação	26 400.00 €	22 156.94 €	83.93%	
	Seguros	16 740.00 €	17 372.96 €	103.78%	
	Honorários e Trabalhos Especializados	67 900.00 €	68 023.81 €	100.18%	
	Conservação da Rede de Rega	30 300.00 €	28 623.42 €	94.47%	
	Conservação da Rede Televigilância	50 000.00 €	17 401.28 €	34.80%	
	Conservação da Central Hidroeléctrica da Bugalheira	40 000.00 €	43 554.60 €	108.89%	
	Conservação de Edifícios	5 400.00 €	8 877.36 €	164.40%	1)
	Manutenção do elevador do edifício sede	1 460.00 €	1 462.28 €	100.16%	
	Conservação de Barragens e Limpeza da Zona de Respei	3 700.00 €	6 120.16 €	165.41%	
	Conservação de outros elementos da Obra	3 000.00 €	30 133.14 €	1004.44%	2)
	Conservação da Rede de Rega, do Reservatório e da Estação Elevatória do Bloco XI	22 600.00 €	29 363.72 €	129.93%	
	Reparação de Viaturas	15 000.00 €	12 920.47 €	86.14%	
	Reparação de Motorizadas e Motas	12 000.00 €	8 669.58 €	72.25%	
	Reparação de Maquinas	10 900.00 €	12 293.16 €	112.78%	
	Reparação de Equipamentos Auxiliares	5 800.00 €	2 330.37 €	40.18%	
	Limpeza, Higiene e Conforto	2 300.00 €	2 301.36 €	100.06%	
	Medicina, Higiene e Segurança no Trabalho	3 300.00 €	3 219.56 €	97.56%	
	Outros fornecimentos	9 800.00 €	19 454.44 €	198.51%	3)

	Designação das Despesas	Orçamento 2010	Realizado até Valor	% Anual	
63	**Gastos com Pessoal**	**1 048 700.00 €**	**988 321.64 €**	**94.24%**	
632	Remunerações	**837 550.00 €**	**777 875.89 €**	**92.88%**	
	Armazém e Limpeza	33 290.00 €	19 048.74 €	57.22%	
	Cantoneiros, Fiscais e Encarregado de Barragem	365 950.00 €	353 840.29 €	96.69%	
	Electricistas	36 610.00 €	42 021.69 €	114.78%	4)
	Operadores de Maquinas	55 470.00 €	53 131.79 €	95.78%	
	Serviços Administrativos	159 330.00 €	150 574.30 €	94.50%	
	Serviços Técnicos e Informáticos	186 900.00 €	159 259.08 €	85.21%	
635	Encargos sobre remunerações	151 350.00 €	145 196.33 €	95.93%	
636	Seguros de acidentes de trabalho	10 500.00 €	10 312.52 €	98.21%	
637	Seguro de Saúde e Complemento de reforma	9 300.00 €	9 309.65 €	100.10%	
639	Indemnizações para rescisão de contratos de trabalho	40 000.00 €	45 627.25 €	114.07%	5)
68	**Outros Gastos e Perdas**	**64 720.00 €**	**62 711.91 €**	**96.90%**	
681	Impostos	5 000.00 €	2 121.66 €	42.43%	
682	Desconto Pronto Pagamento Concedido	12 810.00 €	12 042.27 €	94.01%	
6882	Donativos	500.00 €	500.00 €	100.00%	
6883	Quotização - Diversas	1 360.00 €	1 430.06 €	105.15%	
	Quotização - FENAREG	8 100.00 €	8 457.40 €	104.41%	
6888	Outros gastos	1 300.00 €	1 990.07 €	153.08%	
	"Pacotes de água" - Assembleia Geral		850.73 €		
6892	Taxa de Exploração da Central H. Bugalheira - DGADR	5 850.00 €	9 930.58 €	169.75%	6)
6893	Fundo de Financiamento da DGADR	29 800.00 €	25 389.14 €	85.20%	
	Total das Despesas	**1 781 021.00 €**	**1 703 009.46 €**	**95.62%**	
6891	Taxa de Recursos Hídricos 2010	131 480.00 €			
	Total	**1 912 501.00 €**			

1) Edificio sede - reparação da cobertura e fechadura eléctrica

2) EESamouqueiro 18.386,60€; Reservatórios 1.243,00; e Rede de enxugo 11.474,04€

3) Inclui 4.005,74€ do serviço de alarmes; 4.246,12€ de ofertas de natal; e 4.126,51€ dos almoços de "verão" e de natal

4) Admitidos 2 electricistas e rescindiu 1 electricista

5) Orçamento para 2010 = 40.000,00€. Inclui 45.000,00€ diferidos do exercício de 2008

6) Deriva do aumento de produção de energia da CH Bugalheira

Recuperação de Gastos e Perdas do Ano 2010

	Descrição	Ganho	Perda
78	**Outros rendimentos e ganhos**		
789	**Recuperação de gastos**	**11 871.33 €**	**11 871.33 €**
	Energia eléctrica	1 678.96 €	1 678.96 €
	Telefone	272.30 €	272.30 €
	Seguro	283.02 €	283.02 €
	Combustiveis	7 698.54 €	7 698.54 €
	Recuperação de custos diversos	1 938.51 €	1 938.51 €
798	**Subsídios ao investimento**	**592 932.09 €**	**592 932.09 €**
	Amortizações de obras	592 932.09 €	
	Subsídios ao investimento		592 932.09 €
	Total	**604 803.42 €**	**604 803.42 €**

Balanço

Rubricas	Notas	Períodos	
		2010	2009
Activo			
Activo Não Corrente			
Activo Fixo Tangivel	4	919 013.31	1 047 904.89
Activo Fixo Intangivel	5	3 511 847.85	3 971 737.09
Outros activos financeiros	6	11 189.63	11 189.63
Subtotal		**4 442 050.79**	**5 030 831.61**
Activo Corrente			
Clientes	7	972 471.56	962 175.48
Estado e Outros Entes Públicos	8	245 255.70	240 555.63
Outras contas a receber	9	5 292.56	166 222.46
Diferimentos		136.48	1 297.83
Caixa e depósitos bancários	10	2 274 027.93	2 157 355.90
Subtotal		**3 497 184.24**	**3 527 607.30**
Total do Activo		**7 939 235.03**	**8 558 438.91**
Capital Próprio e Passivo			
Reservas	11	1 087 857.70	1 073 794.35
Resultados transitados		4 080 894.52	3 813 690.83
Outras variações do capital proprio	12	2 265 108.26	2 858 040.35
Subtotal		**7 433 860.48**	**7 745 525.53**
Resultado liquido do exercício		159 750.69	281 267.04
Total do Capital Próprio		**7 593 611.17**	**8 026 792.57**
Passivo			
Passivo Corrente			
Fornecedores	13	101 159.16	89 025.47
Estado e Outros Entes Públicos	8	47 349.73	26 209.81
Outras contas a pagar	9	169 160.16	389 186.97
Diferimentos		27 954.81	27 224.09
Total do Passivo		**345 623.86**	**531 646.34**
Total do Capital Proprio e do Passivo		**7 939 235.03**	**8 558 438.91**

Demonstração de resultados por natureza

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2010	2009
Prestação de serviços	14.1	1 656 550.65	1 818 705.40
Fornecimentos e serviços externos	14.1	-498 490.71	-431 669.31
Gastos com pessoal	14.1	-988 321.64	-1 010 795.73
Outros rendimentos e ganhos	14.1	809 654.92	741 520.33
Outros gastos e perdas	14.1	-62 670.63	-135 709.07
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**916 722.59**	**982 051.62**
Gastos de depreciações e de amortizações	14.2	-831 944.35	-755 556.36
Resultados operacionais:		**84 778.24**	**226 495.26**
Juros e rendimentos obtidos	14.1	75 013.73	56 243.90
Juros e gastos suportados	14.1	-41.28	-1 472.12
Resultado antes de impostos		**159 750.69**	**281 267.04**
Resultado liquido do período		**159 750.69**	**281 267.04**

A Técnica Oficial de Contas

A Direcção

O Representante do Estado

Anexo

1. Identificação da Entidade:

1.1. Designação da entidade

Associação de Beneficiários do Mira

1.2. Sede

Rua Engº Arantes e Oliveira nº 1 em Odemira

1.3. NIPC

501 590 056

1.4. Natureza da actividade

A Associação de Beneficiários do Mira (ABMira) é uma pessoa colectiva de Direito Público reconhecida pela Portaria nº 222/92 de 13/07. À Associação de Beneficiários do Mira compete a gestão do aproveitamento hidroagrícola do Mira, nos termos do auto de entrega de 4 de Janeiro de 1991 e do aproveitamento hidroagrícola de Corte Brique, nos termos do auto de entrega de 20 de Fevereiro de 2002.

1.5. Todos os montantes encontram-se expressos em unidades de Euros, salvo indicação de outra referência.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1. Dada a inexistência de um modelo específico das Associações de Regantes e Beneficiários, as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilístico (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho de 2010.

2.2. Indicação e comentário das contas de balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com as do exercício anterior

As quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2009, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística.

3. Principais Políticas Contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da ABMira e, acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

Activos Fixos Tangíveis

Os activos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2009, encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações.

OS activos fixos tangíveis adquiridos após 1 de Janeiro de 2009 encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações.

3.2. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da ABMira.

4. Activos Fixos Tangíveis

4.1. Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

4.2. As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta. As vidas úteis foram determinadas de acordo com as expectativas da afectação do desempenho.

5. Activos Fixos Intangíveis

5.1. As grandes reparações em bens do domínio público e os bens do Estado estão contabilizados nesta rubrica, por aplicação da Norma Internacional de Relato financeiro 12.

6. Propriedade de Investimento

6.1. As propriedades de investimento foram contabilizadas ao modelo do custo.

7. Clientes

7.1. Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, a rubrica de Clientes apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2010	31/12/2009
Clientes c/c	829.931,07€	821.741,97€
Cliente cobrança coerciva	142.541,49€	140.433,51€

8. Estado e outros entes públicos

8.1. Esta rubrica inclui os valores a receber e a pagar referente à Taxa dos Recursos Hídricos.

9. Outras contas a receber e a pagar

9.1. Os valores apresentados são relativos a acréscimo de rendimentos e de gastos.

10. Caixa e Depósitos Bancários

10.1. A 31/12/2010 a rubrica Caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2010
Caixa	87.992,12€
Depósitos à ordem	267.664,13€
Depósitos a prazo	1.918.371,68€

11. Reservas

11.1. A 31/12/2010 a rubrica Reservas apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2010
Reserva legal	173.420,76€
Reserva especial – Fundo renovação de material	2.689,41€
Reserva especial – Fundo grandes reparações de bens do domínio público	911.747.53€

12. Outras Variações do capital próprio

12.1. A 31/12/2010 a rubrica Outras variações de capital próprio apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2010
Subsídios para investimento	2.265.108,26€

13. Fornecedores

13.1. A 31/12/2010 a rubrica Fornecedores apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2010
Fornecedores c/c	96.091,03€
Fornecedores intra-comunitários	5.068,13€

14. Demonstração de resultados

14.1. A informação detalhada das rubricas da Demonstração de Resultados consta nos quadros relativos à execução orçamental.

14.2. O valor das depreciações e amortizações do exercício de 2010 importa em 831.944,35€, a que corresponde 239.012,26€ relativo a activos fixos tangíveis e intangíveis propriedade da ABMira e, 592.932,09€ relativos "bens do Estado"e "grandes reparações em bens do domínio público", classificados como activo fixo intangível.

ANEXOS

Quadro i: Quadro de Pessoal da Associação de Beneficiários do Mira

Categoria	*Nomes*
Chefe de Exploração	Noel André Henriques Lopes
Técnico Superior Principal	Sandra de Melo Ferreira Pires
Técnico Superior 1ª Classe	Carla M. M. Nogueira Lúcio
Téc. Adj. Principal	Rui Filipe Almeida Rodrigues
Chefe Serv. Administrativos	Alexandra Maia Belchior
Op. S. Inf. Principal	Alberto José Jesus Santos
Assis. Administrativo Principal	Maria do Carmo G. S. Gonçalves
Assis. Administrativo Principal	Paula Cristina R. G. Ribeiro
Assis. Administrativo Principal	Maria Manuel Silva H. Banza
Assis. Administrativo Principal	Amélia Alexandra N. C. Pacheco
Assis. Administrativo Principal	Luís Miguel Meirinho
Assis. Administrativo Principal	Inês Sofia Cardoso F. C. F. Lima
Desenhadora Principal	Maria Madalena G. Encarnação
Fiscal de Rega Principal	Manuel José Guerreiro
Fiscal de Rega Principal	Garcia António F. Rodrigues
Encarregado da Barragem	Nuno Manuel Santos Silva
Encarregado da Central	José Carlos C. Guerreiro
Ajudante de Electricista	Paulo Manuel Dias Viana
Ajudante de Electricista	Tomé Rodrigues Oliveira
Operador Máq. Principal	Ilídio Agostinho Porfírio
Operador Máq. Principal	José Manuel Campos Guerreiro
Operador Máq. Principal	José Manuel Nobre Rodrigues
Cantoneiro de Rega Principal	António Manuel Silva Reis
Cantoneiro de Rega Principal	Alberto Maria Viana
Cantoneiro de Rega Principal	José Maria F. Figueirinhas
Cantoneiro de Rega Principal	José Manuel Oliveira da Silva
Cantoneiro de Rega Principal	António Manuel Afonso Guerreiro
Cantoneiro de Rega Principal	Armando Viana de Campos
Cantoneiro de Rega Principal	Carlos Alberto Jesus Furtado
Cantoneiro de Rega Principal	Francisco da Silva Oliveira
Cantoneiro de Rega Principal	José Joaquim C. Figueirinhas
Cantoneiro de Rega Principal	José Manuel Duarte da Silva
Cantoneiro de Rega Principal	José Manuel Nobre da Silva
Cantoneiro de Rega Principal	Jonas Maria Viana

Quadro i (cont.): Quadro de Pessoal da Associação de Beneficiários do Mira

Categoria	*Nomes*
Cantoneiro de Rega Principal	Vitalino Manuel de Jesus
Cantoneiro de Rega Principal	António Luís Jacinto
Cantoneiro de Rega Principal	Aurélio Lourenço Silva
Cantoneiro de Rega Principal	Hélder António Silva
Cantoneiro de Rega Principal	José Maria da Costa
Cantoneiro de Rega Principal	António Maria dos Santos
Cantoneiro de Rega Principal	José Agostinho Silva Oliveira
Cantoneiro de Rega Principal	Vítor Jorge Marcelino Dias
Cantoneiro de Rega Principal	Luís Miguel Candeias Rosa
Cantoneiro de Rega Principal	Jorge Manuel S. G. Rodrigues
Cantoneiro de Rega Principal	Eusébio Viegas Guerreiro
Cantoneiro de Rega Principal	Amílcar Bento Rosa
Cantoneiro de Rega Principal	Celestino Silva Guerreiro
Cantoneiro de Rega 1 Classe	António Ferreira Martinho
Cantoneiro de Rega Principal	Sérgio Manuel Jesus dos Santos
Cantoneiro de Rega 2ª Classe	Fernando Mário da Silva Cortes
Trabalhadora de Limpeza	Maria Antónia de Campos Carlota
Trabalhadora de Limpeza	Ana Sofia Guerreiro Filipe

Quadro ii: Consumo de energia eléctrica (Kw) – Barragem de Santa Clara

	Act. Vazias	*Act. Cheias*	*Act. Ponta*	*Reac. Vazias*	*React. Cheias*
JAN	1 721	1 399	623	122	174
FEV	1 805	1 435	657	129	186
MAR	1 506	1 171	503	106	159
ABR	1 298	1 052	471	92	143
MAI	1 207	1 017	395	89	142
JUN	1 041	1 046	539	95	133
JUL	1 172	1 206	587	113	155
AGO	1 064	1 073	547	106	144
SET	1 489	1 119	620	142	154
OUT	993	1 131	637	104	139
NOV	790	870	485	81	100
DEZ	1 645	1 669	839	158	198
TOTAL	**15 731**	**14 188**	**6 903**	**1 337**	**1 827**

Quadro iii: Consumo de energia eléctrica (Kw) – Central Hidroeléctrica da Bugalheira

	Act. Vazias	*Act. Cheias*	*Act. Ponta*	*Act. Super Vaz.*	*Reac. Ind Vazio*	*Reac. Ind F Vazio*	*Reac. Cap Vazio*	*Reac. Cap F Vazio*
JAN	796	1 117	222	678	822	930	4	2
FEV	568	924	156	449	596	699	5	2
MAR	147	188	21	82	131	155	1	0
ABR	519	991	96	541	575	661	5	2
MAI	732	960	115	54	578	67	1	0
JUN	583	899	31	342	489	571	10	5
JUL	2 340	3440	170	1 980	2 100	2 050	80	100
AGO	600	1 070	40	400	450	660	90	130
SET	2 640	5 090	60	2 180	2 660	3 580	40	30
OUT	8 580	13 260	160	5 520	7 610	8 070	60	20
NOV	9 610	9 950	900	5 900	8 390	8 220	20	20
DEZ	8 390	10 030	1 290	5 580	7 840	8 390	0	0
TOTAL	**35 505**	**47 919**	**3 261**	**23 706**	**32 241**	**34 053**	**316**	**311**

Quadro iv: Consumo de energia eléctrica (Kw) – Estação Elevatória do Samouqueiro

Meses	*Act. Vazias*	*Act. Cheias*	*Act. Ponta*	*Act. Sup Vazio*	*R. Ind Vazio*	*R. Ind. F. Vazio*	*R.Cap. Vazias*	*R. Cap. Cheias*
JAN	285	457	174	172	98	137	1 941	2 680
FEV	93	278	92	61	103	195	608	823
MAR	30	99	35	53	65	106	1 493	2 117
ABR	314	491	206	123	109	174	1 037	1 390
MAI	514	1 168	390	329	233	423	1 434	1 971
JUN	1 993	4 346	1 594	1 204	1 324	2 266	718	1 178
JUL	3 521	6 964	2 741	2 181	2 244	2 949	403	1 333
AGO	5 452	11 313	4 195	3 293	3 030	3 121	896	3 204
SET	4 147	8 570	3 274	2 609	2 238	2 528	1 232	2 804
OUT	2 476	4 567	1 813	1 528	140	187	2 725	4 263
NOV	1 399	2 340	934	923	107	166	1 629	2 302
DEZ	619	1 089	286	396	93	161	735	952
TOTAL	**20 843**	**41 682**	**15 734**	**12 872**	**9 784**	**12 413**	**14 851**	**25 017**

Quadro v: Consumo de energia eléctrica (Kw) – Estação Elevatória da Alcaria

	Act. Sup. Vazias	*Act. Vazias*	*Act. Cheias*	*Act. Ponta*	*Reac. Vazias*	*React. Cheias*
JAN	1 744	3 584	6 610	2 643	15 844	452
FEV	1 306	2 684	6 418	2 700	14 411	399
MAR	4 650	10 477	14 756	4 260	21 647	264
ABR	4 809	7 942	15 233	3 435	18 578	113
MAI	7 598	15 405	19 035	4 119	24 328	460
JUN	8 954	15 730	26 874	5 979	21 247	222
JUL	5 186	92 67	18 412	4 422	12 030	881
AGO	13 848	28 141	42 990	9 369	35 610	0
SET	5 899	12 428	19 995	4 323	20 546	0
OUT	5 692	11 510	17 009	4 727	20 546	0
NOV	4 307	8 969	10 344	4 098	21 102	0
DEZ	2 913	6 021	9 724	4 173	18 285	0
TOTAL	**66 906**	**132 158**	**207 400**	**54 248**	**244 174**	**2 791**

Quadro vi: Gerador de emergência da Barragem de Santa Clara

	Funcionamento (horas)	*Consumo (gasoleo-litros)*
Jan.	26,0	127,40
Fev	5,3	25,97
Mar	0,1	0,49
Abr	0,2	0,98
Mai	0,5	2,45
Jun	0,1	0,49
Jul	0,3	1,47
Ago	0,4	1,96
Set	1,0	4,90
Out	0,3	1,47
Nov	0,3	1,47
Dez	0,7	3,43
TOTAIS	**35,2**	**172,48**

Quadro vii: Número de inscrições e áreas inscritas por campanha de rega

Campanha de Rega (Anos)	Áreas Inscritas (ha)	N.º de Regantes (Unidades)
1998	9 031	2 429
1999	9 003	1 622
2000	8 946	2 095
2001	9 090	1 646
2002	8 582	2 034
2003	8 791	2 029
2004	7 721	2 074
2005	7 856	2 184
2006	6 877	1 378
2007	7443	1391
2008	7 434	1360
2009	7 608	1359
2010	**6 895**	**1 377**

Quadro viii: Áreas Regadas (ha)

Campanha de Rega	Área Regada	% Áreas Inscritas	% Área Total Beneficiada
1998	7 209	80	60
1999	7 727	85	64
2000	7 068	79	59
2001	7 131	79	59
2002	7 450	87	62
2003	7 819	88	65
2004	7 291	94	61
2005	7 520	96	63
2006	6 025	87	50
2007	6 132	82	51
2008	6 020	81	50
2009	6 338	83	52
2010	**6 198**	**90**	**51**

Quadro ix: Volume fornecido nas várias campanhas de rega (m^3) e rede de rega em carga (m)

Anos	Desenvolvimento Redes em carga (m)	Volumes Fornecidos/ Campanha de Rega (m^3)
1998	538 800	28 348 178
1999	538 800	30 439 330
2000	526 416	28 111 897
2001	531 840	29 496 119
2002	538 800	31 248 022
2003	540 160	33 150 544
2004	536 000	35 036 349
2005	538 000	40 635 643
2006	526 000	27 454 536
2007	526 442	34 411 616
2008	526 442	34 577 480
2009	526 442	38 258 751
2010	**526 000**	**29 752 856**

Quadro x: Distribuição mensal dos volumes fornecidos por Canal (m^3)

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
BARRAGEM SANTA CLARA	219 887	168 968	178 633	201 469	222 410	238 322	228 277	228 184	258 596	214 062	224 749	238 801	**2 622 358**
BLOCO 11	26 382	21 978	68 009	130 839	208 967	290 273	356 257	432 788	304 266	220 662	97 917	22 920	**2 181 258**
CANAL CONDUTOR GERAL	13 767	12 471	27 321	13 803	27 250	46 905	59 946	58 989	155 065	19 363	13 335	13 767	**461 982**
CANAL CORTE BRIQUE	0	0	0	0	817	13 298	46 308	47 469	21 910	162	0	0	**129 964**
CANAL DE MILFONTES	63 450	58 420	59 843	70 417	200 857	569 277	893 734	892 330	517 902	113 229	50 845	47 733	**3 538 037**
CANAL DO ROGIL	50	58	212	6 037	19 531	100 427	245 095	234 768	331 241	13 251	2 606	50	**953 326**
CANAL ODECEIXE	26 805	29 825	118 187	220 012	399 330	665 679	741 406	690 857	494 293	190 317	70 953	30 128	**3 677 792**
COLECTOR	0	0	0	0	0	1 296	1 134	6 633	5 184	0	0	0	**14 247**
DIST. DA AZENHA	6 480	20 502	44 550	119 124	150 066	136 386	163 278	217 062	205 553	113 976	61 200	67 356	**1 305 533**
DIST. DAS COURELAS	576	0	1 728	6 624	27 963	107 121	223 119	170 053	104 730	9 546	0	576	**652 036**
DIST. DAS CRAVEIRAS	0	2 016	10 460	52 179	130 859	136 688	336 782	279 955	195 019	25 254	288	2 200	**1 171 700**
DIST. DO MALAVADO	0	1 152	22 878	42 741	48 726	68 296	141 897	114 150	77 256	12 114	3 618	0	**532 828**
DIST. DOS MEDOS	0	756	10 368	57 258	150 760	161 955	232 505	251 668	170 352	153 927	31 716	0	**1 221 265**
DIST. SAMOUQUEIRO	540	432	1 134	6 066	20 448	51 558	107 451	85 797	48 186	11 682	5 976	2 898	**342 168**
DIST.BOAV.PINHEIROS	121 536	110 754	135 036	165 456	122 166	202 671	200 373	192 102	222 188	171 108	112 428	100 512	**1 856 330**
DIST.BREJO REDONDO	0	639	0	18 248	71 510	145 977	299 383	293 978	159 807	54 371	22 416	3 613	**1 069 942**
DIST.CABECO QUEIMADO	0	0	0	198	124 984	116 005	210 156	233 942	112 567	16 727	0	0	**814 579**
DIST.DA ASSEICEIRA	13 680	48 402	58 410	219 168	228 024	184 356	293 346	353 862	254 574	197 496	122 454	76 500	**2 050 272**
DIST.DO BREJO LARGO	0	0	0	162	1 971	54 369	155 934	169 188	83 358	26 694	9 306	0	**500 982**
DIST.DOS NASCEDIOS	4 338	2 736	26 568	175 662	277 659	284 701	453 458	440 267	322 874	136 248	56 979	15 624	**2 197 114**
DIST.FLOR DO BREJO	0	0	0	288	7 048	69 489	191 698	224 722	91 835	2 700	0	0	**587 780**
DIST.LENHA MANCOSA	0	0	0	0	5 391	60 707	120 291	127 388	86 822	9 748	561	0	**410 908**
DIST.PINHEIRO ZEBRO	0	0	0	7 605	33 930	60 957	121 140	117 819	82 989	15 570	432	0	**440 442**
DIST.PORTOS RUIVOS	0	1 296	4 608	94 806	80 676	88 289	53 082	22 752	45 279	65 367	8 136	0	**464 291**
DISTRIBUIDOR DO MIRA	0	0	0	0	83	70 412	115 878	123 592	48 468	810	0	0	**359 243**
RESERVATORIOS	14 718	11 959	15 613	13 541	16 020	18 900	15 332	20 445	26 854	14 100	14 722	14 275	**196 479**
Total	512 209	492 364	783 558	1 621 703	2 577 446	3 944 314	6 007 260	6 030 760	4 427 168	1 808 484	910 637	636 953	29 752 856

Quadro xi: Distribuição mensal dos volumes fornecidos por tipo de utilização (m^3)

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
AGRICULTURA	124 377	174 583	423 755	1 249 380	2 174 746	3 513 666	5 561 688	5 540 633	3 993 541	1 416 889	514 933	219 972	**24 908 163**
AUTARQUIAS	85 115	75 726	97 895	91 001	93 575	104 194	125 902	155 055	115 484	94 205	90 713	94 169	**1 223 034**
AUTARQUIAS (Bombada)	81 678	72 439	82 573	78 341	84 843	82 678	81 871	86 665	80 226	80 430	79 522	81 235	**972 501**
PECUÁRIA			54	216	252	180	1 530	603	410			2 200	**5 445**
CONS. DOMÉSTICO						18		2 916					**2 934**
INDÚSTRIA	219 887	168 968	178 633	201 469	222 410	238 322	228 277	228 184	221 355	214 062	224 749	238 801	**2 585 117**
TURISMO	1 152	648	648	1 296	1 620	5 256	7 992	16 704	16 152	2 898	720	576	**55 662**
Total	512 209	492 364	783 558	1 621 703	2 577 446	3 944 314	6 007 260	6 030 760	4 427 168	1 808 484	910 637	636 953	29 752 856

Quadro xii: Distribuição do consumo de água por tipo de utilização

Bloco	Elemento de Obra	Volumes Consumidos (m^3)				
		Agricultura	Autarquias	Industria	Outros Fins	Total
I	BARRAGEM Sta. Clara	37 241		2 585 117		2 622 358
	CANAL CONDUTOR GERAL	286 410	175 572			461 982
	DIST. LENHA MANCOSA	410 908				410 908
	DIST. DO MIRA	359 207			36	359 243
II	DIST. BOAVISTA PINHEIROS	1 065 770	790 560			1 856 330
	RESERVATORIO	14 538	181 941			196 479
III	CANAL DE MILFONTES	2 986 469	548 269		3 299	3 538 037
	DIST. DAS COURELAS	652 036				652 036
	DIST. DAS CRAVEIRAS	1 169 500			2 200	1 171 700
	DIST. DO MONTALVO					
	DIST. DOS MEDOS	1 221 265				1 221 265
	DIST. BREJO REDONDO	1 069 942				1 069 942
	DIST. CABECO QUEIMADO	814 579				814 579
	DIST. DO BREJO LARGO	500 982				500 982
	DIST. DOS NASCEDIOS	2 033 242	163 872			2 197 114
	DIST. FLOR DO BREJO	587 780				587 780
	DIST. PINHEIRO ZEBRO	440 442				440 442
	DIST. PORTOS RUIVOS	464 291				464 291
IV	CANAL ODECEIXE	3 334 661	334 559		8 572	3 677 792
	COLECTOR	14 247				14 247
	DIST. DA AZENHA	1 304 453			1 080	1 305 533
	DIST. DO MALAVADO	532 468			360	532 828
	DIST. SAMOUQUEIRO	342 168				342 168
	DIST. DA ASSEICEIRA	2 033 832			46 440	2 050 272
V	BLOCO 11	2 181 258				2 181 258
	CANAL DO ROGIL	941 510	762		11 054	953 326
VI	CORTE BRIQUE	129 964				129 964
	Total	**24 899 163**	**2 195 535**	**2 585 117**	**73 041**	**29 752 856**
	%	**83.69%**	**7.38%**	**8.69%**	**0.25%**	**100.00%**

Quadro xiii: Áreas inscritas por cultura (ha)

Culturas	Área Total	Culturas	Área Total
Abóboras	47.88	Framboesas	93.00
Alface	104.10	Girassol	8.77
Amendoeiras	121.00	Hortas	303.85
Amendoim	8.40	Melancia	3.50
Amoras	7.00	Melão	3.00
Arroz	15.00	Milho	1 673.79
Asclepias	9.50	Morangos	97.00
Aveia	11.51	Nabiça	24.50
Azevem	225.79	Parvifolha	43.30
Batata Branca	129.13	Pastagens Naturais	1 247.90
Batata Doce	232.03	Pimentos	11.00
Bambu	47.00	Pitatosfor	18.00
Brassicas	43.05	Pomar	49.68
Cenouras	110.00	Proteas	95.41
Citrinos	120.00	Rabanetes	41.90
Coentros	0.40	Relva	337.12
Courgete	27.40	Salsa	10.31
Couve Chinesa	112.55	Sorgo	45.57
Espinafres	152.30	Tomate	37.00
Feijão	9.50	Trigo	29.02
Feto Real	76.80	Vinha	36.16
Floricultura	18.30	Outras Culturas	169.78
Forragens	886.39	Total	**6 894.58**

Quadro xiv: Áreas regadas por cultura (ha)

Culturas	Área Total	Culturas	Área Total
Abóboras	36.59	Forragens	745.33
Alface	168.30	Framboesas	105.92
Amendoeiras	146.35	Girassol	4.49
Amendoim	4.36	Hortas	136.32
Amoras	10.97	Melancia	7.67
Arroz	8.29	Melão	4.05
Asclepias	7.89	Milho	1 427.43
Aveia	5.55	Morangos	122.17
Azevem	152.39	Nabiça	44.81
Batata Branca	142.00	Parvifolha	42.36
Batata Doce	286.36	Pastagens Naturais	1 217.90
Bambu	18.39	Pimentos	8.75
Brassicas	31.37	Pitatosfor	17.05
Couve Chinesa	141.46	Pomar	24.25
Cenouras	130.98	Proteas	106.06
Cevada	3.59	Rabanetes	56.27
Citrinos	203.98	Relva	227.02
Coentros	31.62	Salsa	9.48
Courgete	43.41	Sorgo	32.11
Espinafres	43.72	Tomate	28.81
Feijão	18.43	Trigo	9.29
Feto Real	64.87	Vinha	36.03
Floricultura	59.94	Outras Culturas	23.84
		Total	**6 198.21**

Quadro xv: Áreas Inscritas (ha)/ Cultura/ Elemento de Obra

Canal	Abóboras	Alface	Amendoeiras	Azevem	B. Branca	B. Doce	Bambu	Brassicas	Cenouras	Citrinos	C. Chinesa	Espinafres	Feto Real	Forragens	Framboesas
BARRAGEM S. CLARA															
BLOCO 11		6.00		4.50	2.00	4.00			21.00		20.00	23.50		53.03	50.00
CANAL CONDUTOR GERAL														11.89	
CANAL CORTE BRIQUE														0.35	
CANAL DE MILFONTES		6.00	121.00	66.00		5.50								167.27	
CANAL DO ROGIL				9.52	2.03	49.49						10.00	3.80	51.04	
CANAL ODECEIXE				6.00	59.00	28.40			50.00	120.00	43.00			111.69	12.00
COLECTOR															
DIST. DA AZENHA		24.34						12.67				24.34	48.00		
DIST. DAS COURELAS				2.00		40.72								33.94	
DIST. DAS CRAVEIRAS	20.50	2.00		43.62	0.50	31.63			6.00			4.50		46.50	
DIST. DO MALAVADO					2.00		47.00							5.76	
DIST. DO MONTALVO															
DIST. DOS MEDOS						5.00			3.00			8.00		1.00	
DIST. SAMOUQUEIRO					2.00									31.76	10.50
DIST.BOAV.PINHEIROS		11.00						8.00				19.00		19.23	6.50
DIST.BREJO REDONDO		14.00		27.00		19.70						6.00		44.00	
DIST.CABECO QUEIMADO				16.30		28.10								66.00	
DIST.DA ASSEICEIRA		26.76			1.50			13.38			49.55	26.76	25.00	40.00	14.00
DIST.DO BREJO LARGO				0.50		3.25								44.00	
DIST.DOS NASCEDIOS	12.00			20.00		1.00			10.00					56.42	
DIST.FLOR DO BREJO						1.79						25.00		11.70	
DIST.LENHA MANCOSA		4.00			0.10			4.00						5.60	
DIST.PINHEIRO ZEBRO												5.20		45.00	
DIST.PORTOS RUIVOS	15.38	10.00			60.00	13.45		5.00	20.00					7.31	
DISTRIBUIDOR DO MIRA				0.35										30.89	
RESERVATORIO				30.00										2.00	
Total	47.88	104.10	121.00	225.79	129.13	232.03	47.00	43.05	110.00	120.00	112.55	152.30	76.80	886.39	93.00

Quadro xv (cont.): Áreas Inscritas (ha)/ Cultura/ Elemento de Obra

Canal	Hortas	Milho	Morangos	Parvifolha	Pastagens Naturais	Pomar	Proteas	Rabanetes	Relva	Sorgo	Tomate	Trigo	Vinha	Outras Culturas	Total
BARRAGEM S. CLARA	0.04					9.00								1.03	**10.07**
BLOCO 11	9.96	59.48	35.00		53.55	2.57	4.59		24.00		9.00			61.95	**444.13**
CANAL CONDUTOR GERAL	20.27	17.20			22.26	2.39				1.00				0.53	**75.55**
CANAL CORTE BRIQUE	4.09	14.96			3.00	0.37									**22.76**
CANAL DE MILFONTES	10.90	360.68		10.00	253.32	3.09			3.02	8.00			28.16	47.16	**1 090.10**
CANAL DO ROGIL	115.10	84.41	1.00		69.77	8.51	10.00							9.61	**424.28**
CANAL ODECEIXE	36.00	271.64	11.50		219.41	8.06	51.00		0.20			18.00	8.00	57.47	**1 111.37**
COLECTOR		3.00			1.00										**4.00**
DIST. DA AZENHA	1.23	3.00				0.17	15.00							16.52	**145.27**
DIST. DAS COURELAS	8.94	90.56			92.18	1.80	7.41			4.12				8.50	**290.17**
DIST. DAS CRAVEIRAS	11.95	104.77			38.50	1.47		13.52	6.31		9.00			23.66	**364.43**
DIST. DO MALAVADO	10.30	64.69			16.80	0.42								7.25	**154.22**
DIST. DOS MEDOS	0.52	3.00							63.00					6.00	**89.52**
DIST. SAMOUQUEIRO	8.35	10.83												2.50	**98.27**
DIST.BOAV.PINHEIROS	21.62	3.57	3.50		31.38	0.95								33.30	**139.28**
DIST.BREJO REDONDO	3.91	68.55			8.01	1.53	4.00		0.02					13.00	**300.18**
DIST.CABECO QUEIMADO	6.93	78.02			43.96	0.50		10.50	26.07	4.00	19.00			6.77	**364.91**
DIST.DA ASSEICEIRA	2.29	4.35	46.00		150.90	0.50	3.40			8.00				5.50	**311.12**
DIST.DO BREJO LARGO	6.83	173.36			45.00							11.02			**260.67**
DIST.DOS NASCEDIOS	2.90	84.40			20.46	0.28				12.00				25.00	**475.33**
DIST.FLOR DO BREJO	2.89	90.37			56.50	0.11			207.00					0.10	**116.62**
DIST.LENHA MANCOSA	10.93	16.65			7.78					2.00				5.02	**131.66**
DIST.PINHEIRO ZEBRO	0.01	30.00		33.30	56.89	3.46									**108.31**
DIST.PORTOS RUIVOS	2.22	9.40			35.71	0.95		17.88	7.50					24.50	**234.50**
DISTRIBUIDOR DO MIRA	4.72	24.91			21.53	1.50				6.45				0.51	**90.87**
RESERVATORIO	0.95	2.00				2.05									**37.00**
Total Geral	**303.85**	**1 673.79**	**97.00**	**43.30**	**1 247.90**	**49.68**	**95.41**	**41.90**	**337.12**	**45.57**	**37.00**	**29.02**	**36.16**	**355.87**	**6 894.58**

Quadro xvi: Áreas Regadas (ha)/ Cultura/ Elemento de Obra

Canal	Abóboras	Alface	Amendoeiras	Azevem	B. Branca	B. Doce	Bambu	Brassicas	Cenouras	Citrinos	C. Chinesa	Espinafres	Feto Real	Forragens
BARRAGEM S. CLARA														
BLOCO 11		4.88		9.03	14.06	2.09			25.99		40.38			23.44
CANAL CONDUTOR GERAL														27.45
CANAL CORTE BRIQUE														
CANAL DE MILFONTES	0.50	3.08	146.35	51.09		4.70				50.45				106.29
CANAL DO ROGIL		0.16		31.66	53.15	77.69			45.23				8.40	102.38
CANAL ODECEIXE		24.00		0.71	50.09	13.34		16.73		79.62	81.04	6.73		122.31
DIST. DA AZENHA		10.70									20.04	10.95	25.88	0.03
DIST. DAS COURELAS				2.00		47.09								33.23
DIST. DAS CRAVEIRAS	4.58	0.56		15.66		48.53			1.60					25.14
DIST. DO MALAVADO							0.96			73.91				12.08
DIST. DO MONTALVO														
DIST. DOS MEDOS		0.06							21.81			8.44		
DIST. SAMOUQUEIRO														42.80
DIST.BOAV.PINHEIROS		6.63										4.61		
DIST.BREJO REDONDO	0.10	2.84		10.59		30.16								73.59
DIST.CABECO QUEIMADO						35.39								40.01
DIST.DA ASSEICEIRA		54.05			24.70			14.64				12.99	30.59	
DIST.DO BREJO LARGO	1.30					6.28								3.94
DIST.DOS NASCEDIOS	5.27			31.65		3.55			9.63					39.68
DIST.FLOR DO BREJO						0.98								19.49
DIST.LENHA MANCOSA							17.43							4.26
DIST.PINHEIRO ZEBRO														41.92
DIST.PORTOS RUIVOS	24.84	61.34				16.56			26.72					
DISTRIBUIDOR DO MIRA														27.29
Total	36.59	168.30	146.35	152.39	142.00	286.36	18.39	31.37	130.98	203.98	141.46	43.72	64.87	745.33

Quadro xvi (cont.): Áreas Regadas (ha)/ Cultura/ Elemento de Obra

Canal	Framboesas	Hortas	Milho	Morangos	Parvifolha	Pastagens Naturais	Pomar	Proteas	Rabanetes	Relva	Sorgo	Tomate	Trigo	Vinha	Outras Culturas	TOTAL GERAL
BARRAGEM S. CLARA																
BLOCO 11	52.29	5.57	50.85	57.01		77.85	1.04	5.86		29.45	2.44				52.83	**455.06**
CANAL CONDUTOR GERAL		9.14	5.61			3.92	1.58									**47.70**
CANAL CORTE BRIQUE		1.32	11.68				1.84								0.29	**15.13**
CANAL DE MILFONTES		3.45	370.31		8.49	222.32	1.94			4.95	12.58			29.17	23.85	**1 039.52**
CANAL DO ROGIL		20.21	70.69	3.68		38.70	5.42	21.82				0.19		1.58	18.63	**499.59**
CANAL ODECEIXE	20.87	14.10	152.53	18.14		135.20	1.06	41.35		0.26	1.81			5.28	28.93	**814.10**
DIST. DA AZENHA		0.66	8.53	35.86		0.74		37.03							7.11	**157.53**
DIST. DAS COURELAS		7.66	60.88			98.45	0.26				3.35				15.93	**268.85**
DIST. DAS CRAVEIRAS		13.33	115.27			141.30	2.79		10.19	21.31		8.74			22.35	**431.35**
DIST. DO MALAVADO		6.19	42.76			29.31									8.04	**173.25**
DIST. DO MONTALVO																
DIST. DOS MEDOS		0.57				0.11			22.68	58.89					27.55	**140.11**
DIST. SAMOUQUEIRO		3.65	14.97			17.19	0.28								6.84	**97.62**
DIST.BOAV.PINHEIROS	11.89	1.87	3.88			20.31	6.49								71.97	**124.89**
DIST.BREJO REDONDO	9.13	0.67	66.12			29.57			6.54			19.02			2.58	**241.78**
DIST.CABECO QUEIMADO		4.73	46.73			210.37									4.49	**347.09**
DIST.DA ASSEICEIRA		4.65		7.68		124.78	0.04				5.33		9.29			**294.91**
DIST.DO BREJO LARGO	11.74	0.99	59.61			2.87										**74.99**
DIST.DOS NASCEDIOS		1.74	166.55		1.30	16.53				101.92	1.24				2.08	**381.14**
DIST.FLOR DO BREJO		1.68	109.58								1.82					**133.55**
DIST.LENHA MANCOSA		28.57	10.52			34.36									4.95	**100.23**
DIST.PINHEIRO ZEBRO			16.29		32.57		0.14									**90.78**
DIST.PORTOS RUIVOS		3.13	9.58			7.08			16.86	10.24		0.86			15.50	**192.71**
DISTRIBUIDOR DO MIRA		2.44	34.49			6.94	1.37				3.54				0.26	**76.33**
Total	105.92	136.32	1 427.43	122.17	42.36	1 217.90	24.25	106.06	56.27	227.02	32.11	28.81	9.29	36.03	314.18	6 198.21

Quadro xvii: Volumes fornecidos por canal e distribuidor dentro e fora do A.H. (m^3)

	Dentro	Fora	Total
BARRAGEM SANTA CLARA		2 622 358	2 622 358
BLOCO 11	1 909 207	272 051	2 181 258
CANAL CONDUTOR GERAL	340 475	91 507	461 982
CANAL CORTE BRIQUE	129 263	701	129 964
CANAL DE MILFONTES	3 458 832	79 205	3 538 037
CANAL DO ROGIL	842 780	110 546	953 326
CANAL ODECEIXE	3 163 309	514 483	3 677 792
COLECTOR	14 247		14 247
DIST. DA AZENHA	1 254 980	50 553	1 305 533
DIST. DAS COURELAS	650 776	1 260	652 036
DIST. DAS CRAVEIRAS	1 030 604	141 096	1 171 700
DIST. DO MALAVADO	499 978	32 850	532 828
DIST. DOS MEDOS	994 519	226 746	1 221 265
DIST. SAMOUQUEIRO	333 690	8 478	342 168
DIST.BOAV.PINHEIROS	1 839 590	16 740	1856 330
DIST.BREJO REDONDO	1 029 658	40 284	1 069 942
DIST.CABECO QUEIMADO	777 214	37 365	814 579
DIST.DA ASSEICEIRA	2 050 092	180	2 050 272
DIST.DO BREJO LARGO	493 026	7 956	500 982
DIST.DOS NASCEDIOS	2 023 346	173 768	2 197 114
DIST.FLOR DO BREJO	577 403	10 377	587 780
DIST.LENHA MANCOSA	401 906	9 002	410 908
DIST.PINHEIRO ZEBRO	440 442		440 442
DIST.PORTOS RUIVOS	434 843	29 448	464 291
DISTRIBUIDOR DO MIRA	348 746	10 497	359 243
RESERVATORIO. BOAVISTA	184 548	925	185 473
RESERVATORIO. ODECEIXE	1 281	9 725	11 006
Total	**25 254 755**	**4 498 101**	**29 752 856**

Quadro xviii: Volumes fornecidos por cultura dentro e fora do A.H. (m^3)

	Dentro	Fora	Total
ABÓBORAS	300 474	0	300 474
ALFACE	539 138	10 368	549 506
AMENDOEIRAS	55 872	26 712	82 584
AMENDOIM	49 302	3 348	52 650
AMORAS	72 503	0	72 503
ARROZ	62 388	0	62 388
AVEIA	15 813	4 500	20 313
AZEVEM	493 933	23 929	517 862
B. DOCE	701 703	22 410	724 113
B. BRANCA	370 025	0	370 025
BAMBU	209 610	0	209 610
BRASSICAS	390 222	23 868	414 090
CENOURAS	1 013 240	3 600	1 016 840
CITRINOS	146 448	0	146 448
COURGETE	98 046	0	98 046
COUVE CHINESA	377 128	0	377 128
ESPINAFRES	1 452 890	37 404	1 490 294
FEIJÃO	23 924	5 616	29 540
FETO REAL	548 280	0	548 280
FLORICULTURA	89 172	14 800	104 512
FORRAGENS	2 877 978	61 931	2 939 909
FRAMBOESAS	5 030 576	0	503 576
GIRASSOL	3 648	0	3 648
HORTAS	690 209	148 483	838 692
MELANCIA	9 702	0	9 702
MELÃO	7 073	0	7 073
MILHO	4 825 636	433 334	5 258 970
MORANGOS	764 391	271 260	1 035 651
NABIÇA	35 913	38 088	74 001
PARVIFOLHA	102 284	0	102 284
P. NATURAIS	2 715 222	164 937	2 880 159
PIMENTOS	70 197	0	70 197
PITATOSFOR	46 577	0	46 577
POMAR	99 007	50 899	149 906
PROTEAS	300 978	64 386	365 364
RABANETES	113 404	0	113 404
RELVA	2 284 750	436 046	2 720 796
SALSA	34 155	0	34 155
SORGO	52 137	4 118	56 255
TOMATE	101 771	0	101 771
TRIGO	0	3 024	3 024
VINHA	50 284	14 364	64 648
OUTRAS CULTURAS	2 555 212	2 630 676	5 185 888
TOTAL	**25 254 755**	**4 498 101**	**29 752 856**

Quadro xix: Áreas regadas (ha)/ Cultura/ Dentro e Fora da Área Beneficiada

Culturas	Dentro	Fora	Total
Abóboras	36.59	0	36.59
Alface	157.65	10.64	168.30
Amendoeiras	93.91	52.44	146.35
Amendoim	3.32	1.04	4.36
Amoras	10.97	0	10.97
Arroz	7.54	0.76	8.29
Asclepias	7.89	0	7.89
Aveia	5.42	0.12	5.55
Azevem	125.45	26.94	152.39
Bambu	14.15	4.24	18.39
B. Branca	133.47	8.53	142.00
Batata Doce	261.26	25.10	286.36
Brassicas	30.41	0.95	31.37
Cenouras	109.34	21.63	130.98
Cevada	2.48	1.11	3.59
Citrinos	148.45	55.53	203.98
Coentros	31.25	0.37	31.62
Courgete	26.48	16.93	43.41
Couve Chinesa	140.92	0.54	141.46
Espinafres	34.09	9.62	43.72
Feijão	15.12	3.31	18.43
Feto Real	64.51	0.36	64.87
Floricultura	57.05	2.89	59.94
Forragens	618.32	127.01	745.33

Quadro xix (Cont.): Áreas regadas (ha)/ Cultura/ Dentro e Fora da Área Beneficiada

Culturas	Dentro	Fora	Total
Framboesas	104.79	1.13	105.92
Girassol	2.62	1.88	4.49
Hortas	117.05	19.27	136.32
Melância	7.64	0.03	7.67
Melão	4.05	0	4.05
Milho	1 108.77	318.67	1 427.43
Morangos	98.50	23.66	122.17
Nabiça	28.28	16.53	44.81
Parvifolha	42.36	0	42.36
Pastagens Naturais	988.96	228.94	1 217.90
Pimentos	8.75	0	8.75
Pitatosfor	17.05	0	17.05
Pomar	17.22	7.03	24.25
Proteas	80.88	25.17	106.06
Rabanetes	35.49	20.77	56.27
Relva	171.35	55.67	227.02
Salsa	8.64	0.84	9.48
Sorgo	22.47	9.64	32.11
Tomate	28.51	0.30	28.81
Trigo	6.98	2.31	9.29
Vinha	25.82	10.22	36.03
Outras Culturas	20.63	3.21	23.84
TOTAL	**5 082.86**	**1 115.36**	**6 198.21**

Quadro xx: Distribuição mensal dos volumes fornecidos por cultura (m^3)

Culturas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
ABOBORAS	0	0	0	270	59 814	80 892	130 149	25 686	0	3 663	0	0	300 474
AGRIÃO	0	48	0	7 800	3 600	0	0	0	0	0	0	0	11 448
ALCACHOFRA	0	0	0	0	0	0	6 912	0	0	0	0	0	6 912
ALFACE	29 602	7 643	7 823	62 894	58 808	51 003	88 086	114 270	62 541	44 080	7 459	15 297	549 506
ALHO FRANCES	0	0	2 304	8 784	14 130	3 294	4 752	0	0	0	0	0	33 264
AMENDOEIRAS	0	0	0	0	0	5 652	26 640	32 868	12 420	5 004	0	0	82 584
AMENDOIM	0	0	0	0	0	19 548	12 960	13 662	6 480	0	0	0	52 650
AMORAS	21	37	125	1 392	7 532	4 474	11 542	21 375	13 371	7 709	3 539	1 386	72 503
ARROZ	0	0	0	0	0	16 668	45 720	0	0	0	0	0	62 388
AVEIA	0	0	0	0	27	2 063	4 127	5 875	8 068	153	0	0	20 313
AZEVEM	0	0	0	58 118	94 147	57 845	40 871	158 340	95 240	13 084	217	0	517 862
B. DOCE	0	0	162	3 348	33 214	72 123	187 290	205 601	206 352	16 023	0	0	724 113
B.BRANCA	0	0	7 668	99 954	70 740	112 149	67 724	9 846	612	36	0	1 296	370 025
BAMBU	0	0	7 200	12 204	32 670	30 528	41 490	36 720	34 200	10 980	3 618	0	209 610
BRASSICAS	5 400	18 360	2 448	53 244	55 548	19 548	33 372	46 872	70 200	38 574	34 668	35 856	414 090
BREM	0	0	0	0	0	0	0	648	0	0	0	0	648
BUGANVILIA	0	0	0	288	0	0	162	648	648	1 152	0	0	2 898
CENOURAS	1 625	2 855	70 133	136 395	162 574	146 124	135 108	46 901	78 537	166 663	69 813	112	1 016 840
CITRINOS	0	0	0	0	0	0	32 256	41 472	51 840	20 880	0	0	146 448
COURGETE	367	316	2 481	6 555	14 981	15 577	15 375	19 587	10 459	8 409	3 162	777	98 046
COUVE	0	0	432	3 474	5 013	423	1 584	1 152	4 734	11 088	0	0	27 900
COUVE CHINESA	2 053	6 395	58 388	94 443	68 683	7 198	21 708	24 948	42 444	31 428	14 256	5 184	377 128
DIPLADENIA	576	0	1 440	2 592	2 304	0	1 296	1 620	1 620	288	0	288	12 024
ESPAÇOS VERDES	0	0	0	72	2 538	2 742	3 242	4 776	8 691	1 492	90	0	23 643
ESPINAFRES	20 736	44 612	108 103	151 193	121 575	160 353	144 378	175 266	209 667	196 594	98 873	58 944	1 490 294
FEIJAO	0	0	0	0	1 587	9 123	11 331	7 387	53	0	0	59	29 540
FETO REAL	3 420	15 120	9 072	58 248	56 538	62 568	67 248	62 028	97 848	49 572	27 918	38 700	548 280
FLORICULTURA	0	0	432	2 592	30 078	10 476	13 482	20 196	19 462	7 794	0	0	104 512
FORRAGENS	5 617	1 812	2 021	13 898	160 999	630 912	705 051	782 864	503 213	101 888	26 598	5 036	2 939 909
FRAMBOESAS	3 350	8 588	16 881	51 765	60 975	69 640	75 647	72 795	62 711	46 096	22 899	12 229	503 576
FRUTA DECORATIVA	316	0	0	1 784	0	5 801	4 746	4 411	0	3 008	0	560	20 626
GIRASSOL	0	0	0	0	330	2 304	1 014	0	0	0	0	0	3 648
HORTAS	398	249	868	6 453	51 323	145 023	220 443	203 688	197 149	11 273	1 543	282	838 692

Quadro xx (cont.): Distribuição mensal dos volumes fornecidos por cultura (m^3)

Culturas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Jarros	0	137	795	0	5 288	0	0	0	3 336	0	2 628	0	12 184
JASMIM	0	0	288	1 152	1 728	1 026	1 584	972	972	288	0	288	8 298
KIWANO	13 392	12 096	13 392	1 422	12 546	19 278	19 125	6 363	5 076	2 412	1 080	1 134	107 316
MALAGUETAS	0	504	0	1 440	2 358	2 106	1 782	7 128	7 290	3 915	0	0	26 523
MARACUJA	0	0	0	0	0	2 343	4 707	5 397	4 383	486	0	0	17 316
MEDRONHO	0	0	0	0	0	10 908	0	0	0	0	0	0	10 908
MELANCIA	0	0	0	0	0	8 640	360	702	0	0	0	0	9 702
MELAO	0	0	0	1 728	2 592	2 753	0	0	0	0	0	0	7 073
MILHO	0	49	3 623	19 048	55 230	550 298	1 863 398	1 785 016	946 278	35 330	654	46	5 258 970
MORANGOS	17 618	29 493	35 275	69 545	120 918	99 566	140 925	204 930	95 948	114 859	83 638	22 936	1 035 651
NABIÇA	0	0	0	22 428	41 994	0	939	0	0	8 640	0	0	74 001
NABO	0	0	0	0	0	0	0	99	0	1 314	0	0	1 413
PARVIFOLHA	0	0	0	0	3 456	13 572	20 592	38 902	22 716	3 046	0	0	102 284
PAST. NATURAIS	12 316	14 543	15 514	36 848	262 392	538 701	712 200	680 604	500 660	95 845	6 344	4 192	2 880 159
PELARGONIO	0	0	0	0	0	1 872	1 296	972	648	0	0	0	4 788
PHILODENDRON	0	0	0	0	0	0	0	0	360	0	0	0	360
PIMENTOS	0	1 152	8 460	10 566	6 768	9 522	13 690	11 723	6 876	1 440	0	0	70 197
PITATOSFOR	0	0	0	4 086	8 928	8 028	11 277	5 148	8 392	718	0	0	46 577
POMAR	0	0	0	1 044	4 839	13 894	24 770	30 215	68 386	5 963	795	0	149 906
PROTEAS	0	0	3 762	21 060	46 080	68 148	58 536	95 544	45 108	17 910	6 048	3 168	365 364
QUINTAIS	0	0	0	0	0	0	0	0	9 000	0	0	0	9 000
RABANETES	0	720	1 786	34 596	14 184	4 536	648	0	1 404	47 394	8 136	0	113 404
RANUNCULOS	0	0	0	576	0	648	0	324	324	864	0	0	2 736
RELVA	7 570	9 854	40 710	185 676	408 275	391 510	475 001	410 246	417 253	273 801	88 698	12 202	2 720 796
SALSA	0	0	0	0	0	0	0	11 448	19 872	2 835	0	0	34 155
SORGO	0	0	0	0	0	468	16 650	37 116	2 021	0	0	0	56 255
TOMATE	0	0	2 169	135	7 280	12 186	28 836	30 807	15 201	2 898	2 259	0	101 771
TREE FERN	0	0	0	0	0	360	0	360	0	0	0	0	720
TREMOCILHO	0	0	0	270	0	0	0	0	0	0	0	0	270
TRIGO	0	0	0	0	0	3 024	0	0	0	0	0	0	3 024
VINHA	0	0	0	0	162	6 228	9 666	35 115	13 477	0	0	0	64 648
OUTROS	387 832	317 781	359 803	372 323	402 700	430 648	445 572	490 127	433 627	391 595	395 704	416 981	4 844 693
Total	512 209	492 364	783 558	1 621 703	2 577 446	3 944 314	6 007 260	6 030 760	4 427 168	1 808 484	910 637	636 953	29 752 856